

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO
Técnico em Design de Interiores

ADRIEL DOS ANJOS MARTINS
CAMILA PEREIRA DE SOUSA
LUCAS THOMÉ
MARCOS FELIPE DOS SANTOS PERIM
MIRELA DE ALMEIDA FANTIN

SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
COM PROPOSTA MINIMALISTA E FUNCIONAL

TUPÃ/SP
2023

ADRIEL DOS ANJOS MARTINS
CAMILA PEREIRA DE SOUSA
LUCAS THOMÉ
MARCOS FELIPE DOS SANTOS PERIM
MIRELA DE ALMEIDA FANTIN

SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
COM PROPOSTA MINIMALISTA E FUNCIONAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Técnico em Design de Interiores da ETEC Prof. Massuyuki Kawano, orientado pela Prof.^a Esp. Juliana D. Polidoro como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Design de Interiores.

Menção do Trabalho **MB**

TUPÃ/SP
2023

ETEC PROF. MASSUYUKI KAWANO

Técnico em Design de Interiores

ADRIEL DOS ANJOS MARTINS

CAMILA PEREIRA DE SOUSA

LUCAS THOMÉ

MARCOS FELIPE DOS SANTOS PERIM

MIRELA DE ALMEIDA FANTIN

SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL COM PROPOSTA MINIMALISTA E FUNCIONAL

Apresentação para a Banca em caráter de validação do título de Técnico em Design de Interiores.

BANCA EXAMINADORA:

Prof.Esp. Ms Juliana D. Polidoro
Orientadora

Prof. Marcos Eduardo Deo
Avaliador

Daniela Fantucesi Madureira Pivetta
Avaliadora

Ana Maria Zeferino Yamauchi
Avaliadora

Tupã, 05 de dezembro de 2023.

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus por ter nos dado forças para concluí-lo de forma satisfatória, nossos pais, irmãos e familiares.

AGRADECIMENTOS

Aos nossos pais, que apesar de todas as dificuldades não mediram esforços para nossa graduação e por serem essenciais em nossa vida. Nossos irmãos que sempre estiveram ao nosso lado, dando forças para superar todos os momentos difíceis que nos deparamos ao longo desses anos.

Nossos avós pelo incentivo de todo santo dia e por serem nosso maior exemplo.

De modo geral, a toda nossa família e amigos por terem nos ajudado a sermos pessoas melhores e a não desistir dos nossos sonhos e objetivos.

Aos colegas do curso que contribuíram para que essa caminhada fosse mais alegre, apesar de todo cansaço diário de ambos.

A ETEC Professor Massuyuki Kawano de Tupã por disponibilizar o técnico de Design de Interiores.

A nossa orientadora Prof.^a Juliana Polidoro por todo apoio, empenho e paciência ao longo da elaboração do mesmo. Não esquecendo assim, daqueles professores da instituição que se esforçam e estão sempre dispostos a nos transmitir seus conhecimentos.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente colaboraram para a realização do mesmo.

Ao Pai, Filho e Espírito Santo.

“É mais que um trabalho,
decorar é dar vida a cada
espaço!” (autor desconhecido).

RESUMO

Este trabalho parte da necessidade de um espaço específico para serviços privados dentro do ambiente escolar para a orientação educacional. Um ambiente reservado que possa ser utilizado por professores e alunos, criando um novo ambiente e também traga conforto e confiança ao aluno. O local, além de ser voltado para acadêmicos, também pode ser destinado aos pais ou responsáveis caso seja necessário. O projeto trabalha em parceria com o aluno no ensino e aprendizagem. O objetivo principal é a criação de um espaço reservado à docente e alunos, uma sala onde possam debater assuntos delicados e confidenciais, que traga calma para que as pessoas se sintam confortáveis para exporem suas mais diversas situações. Para a elaboração deste trabalho de conclusão de curso foi empregado o método de estudo local, ao qual permitiu observar a necessidade que a Escola ETEC Tupã Prof. Massuyuki Kawano atualmente passa com a ausência de uma sala voltada diretamente para a orientação educacional. Na discussão dos resultados, identificamos que para a elaboração do espaço para atender a sociedade e a escola, deve-se criar novas paredes de drywall, aplicando revestimento, pintura, parte elétrica e decoração. Para a execução de todo o trabalho foram seguidas as etapas de: Abordagem dos temas relacionados com o que há necessidade de ter na escola; Pesquisas de referencial teórico; Após a definição, conhecer o ambiente onde será trabalhado; Definição do título; Levantamento das medidas do local; Moodboard criativo; Busca de orçamentos (mesa modular, poltrona e acessórios de decoração); Organograma; Croqui da proposta; Projeto Executivo e o Projeto 3D. E finalmente proposto a execução a direção da escola, sendo aprovado. A partir desse projeto, buscando alcançar resultados positivos para ajudar na educação e bem-estar dos estudantes.

Palavras chaves: Espaço. Projeto. Orientadora. Moodboard. Educacional. Conforto.

ABSTRACT

This work starts from the need for a specific space for private services within the school environment for educational guidance. A reserved environment that can be used by teachers and students, creating a new environment and also bringing comfort and confidence to the student. The place, in addition to being aimed at academics, can also be used for parents or guardians if necessary. The project works in partnership with the student in teaching and learning. The main objective is to create a space reserved for teachers and students, a room where they can discuss delicate and confidential matters, which brings calm so that people feel comfortable exposing their most diverse situations. To prepare this course conclusion work, the local study method was used, which allowed us to observe the need that Escola ETEC Tupã Prof. Massuyuki Kawano currently lacks a room dedicated directly to educational guidance. In the discussion of the results, we identified that in order to create the space to serve society and the school, new drywall walls must be created, applying coating, painting, electrical parts and decoration. To carry out all the work, the following steps were followed: Addressing topics related to what is needed at school; Theoretical reference research; After the definition, get to know the environment where you will be working; Title definition; Survey of site measurements; Creative moodboard; Search for quotes (modular table, armchair and decorative accessories); Chart; Sketch of the proposal; Executive Project and 3D Project. Finally, execution was proposed to the school management, which was approved. From this project, seeking to achieve positive results to help in the education and well-being of students.

Keywords: Space. Project. Advisor. Moodboard. Educational. Comfort.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Atual sala utilizada pela orientadora educacional.....	1
Figura 2 - Ambiente onde será implantado a proposta do projeto.....	2
Figura 3 - Localização da Estância Turística de Tupã no Estado de São Paulo.....	5
Figura 4 - Simbologia da Bandeira e Brasão.....	6
Figura 5 - Escola Técnica Professor Massuyuki Kawano.....	7
Figura 6 - Nova simbologia da inclusão social.....	12
Figura 7 - Inclusão social na educação.....	14
Figura 8 - Disco cromático das cores.....	17
Figura 9 - Móvel multifuncional.....	18
Figura 10 - Armário com mesa retrátil.....	18
Figura 11 - Áreas de um baguá.....	19
Figura 12 - Aplicação do Baguá no projeto.....	20
Figura 13 - Marcação das paredes.....	21
Figura 14 - Instalação das guias de piso, parede e teto.....	21
Figura 15 - Instalação dos montantes.....	22
Figura 16 - Instalação dos placas.....	22
Figura 17 - Passagem de Instalações Hidráulicas e Elétricas.....	23
Figura 18 - Instalações Hidráulicas e Elétricas.....	24
Figura 19 - Colocação do isolamento acústico.....	24
Figura 20 - Rejunte de chapas e cantos.....	25
Figura 21 - Rejunte de chapas e cantos.....	25
Figura 22 - Planta baixa e organização funcional do nível térreo da Escola Modelo da Luz.....	27
Figura 23 - Planta baixa do nível térreo do Grupo Escolar Visconde Congonhas do Campo.....	27
Figura 24 - Escola Redbrige em Lisboa, Portugal.....	28
Figura 25 - Colégio Positivo Internacional em Curitiba, Brasil.....	29
Figura 26 - Local do Evento Casa Cor.....	29
Figura 27 - Proposta projetual.....	30
Figuras 28 a 30 - Local alvo do projeto em questão.....	31
Figura 31 - Ambiente a ser trabalhado.....	31
Figura 32 - Medidas do local.....	32
Figura 33 - Planta humanizada com moodboard.....	33
Figura 34 - Moodboard.....	34
Figura 35 - Detalhamento móvel multifuncional.....	35
Figura 36 - Detalhamento parede principal.....	36
Figura 37 - Planta humanizada do projeto em questão.....	37
Figura 38 - Planta baixa aplicado no estilo baguá.....	37
Figura 39 - Aplicação na planta oficial do projeto.....	38
Figura 40 - Radiestesia Gráfico de Luxor.....	38
Figura 41 - Ambiente proposto.....	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Orçamento dos materiais necessários para execução do projeto.....55

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ETEC - Escola Técnica Estadual.

SDECTI - Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

FATEC - Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo.

SERT - Sindicato dos Empregados Rurais de Tupã e Região

TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

TDO - Transtorno Desafiador Opositivo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 OBJETIVOS	3
1.1.1 Objetivo geral.....	3
1.1.2 Objetivos específicos	3
1.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	3
2. ESTUDO DE CASO	4
2.1 OBJETO DO ESTUDO DE CASO	4
2.2 ETAPAS ORDENADAS AO PROCESSO	4
3. BREVE APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TUPÃ	5
4. ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO	6
5. MEDIADORA EDUCACIONAL	8
5.1 ORIENTADORA EDUCACIONAL NA ETEC CENTRO PAULA SOUZA.....	11
6. INCLUSÃO SOCIAL	12
6.1 INCLUSÃO SOCIAL NAS ESCOLAS	13
6.2 EXEMPLOS DE INCLUSÃO SOCIAL	15
7. CONCEITOS E TÉCNICAS	15
7.1 PSICOLOGIA DAS CORES	15
7.2 MÓVEIS MULTIFUNCIONAIS.....	17
7.3 FENG SHUI.....	19
7.4 DRYWALL.....	20
7.4.1 Posicionamento	20
7.4.2 Fixação das guias	21
7.4.3 Instalação de Montantes	22
7.4.4 Instalação de Placas.....	22
7.4.5 Posicionamento das partes elétrica e hidráulica	23
7.4.6 Instalação do isolamento termo acústico	24
7.4.7 Tratamento de juntas.....	25
8. PROJETOS REFERENCIAIS	26
8.1 ARQUITETURA ESCOLAR.....	26
8.2 ARQUITETURA ESCOLAR: CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL.....	28
8.3 ARQUITETURA E DESIGN ESCOLAR INCLUSIVA	29
9. PROPOSTA PROJETUAL	31
9.1 REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO LOCAL	31
9.2 MEDIDAS DO LOCAL	31
9.3 MOODBOARD.....	32
9.4 PROPOSTA - PLANTA HUMANIZADA.....	37
9.5 APLICAÇÃO DO BAGUÁ NO PROJETO.....	37
9.6 BRIEFING DO CLIENTE	39
9.7 MAQUETE ELETRÔNICA	40
10. MEMORIAL DESCRITIVO	41
11. ETAPAS DE EXECUÇÃO DO PROJETO	54
12. ORÇAMENTO	59
12. SITE DOS ORÇAMENTOS	60
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	63
15. GLOSSÁRIO	65

1. INTRODUÇÃO

O projeto tem como objetivo principal a criação de um espaço reservado onde pode ser utilizado por um docente e alunos. Uma sala para que possam debater assuntos delicados e confidências, um ambiente que traga calma para as pessoas se sentirem confortáveis em expor suas situações.

O seguinte projeto vai ser feito para melhorias na ETEC de Tupã, para a orientadora educacional com seus alunos que precisam de cuidados especiais, um ambiente que eles se sintam à vontade para falar de seus problemas e medos internos.

A partir desse projeto, buscando alcançar resultados positivos para ajudar na educação e bem-estar dos estudantes. Pensando nisso, será um espaço na escola, para uma reunião entre pais e os discentes. O local será composto por poltrona e mesa de atendimento, pintura com tons claros e aconchegante, quadros e pinturas com desenhos motivacionais, obtendo uma sensação de conforto para todos que ali frequentarem.

O presente trabalho baseia-se na necessidade de um espaço específico para atendimentos particulares dentro do ambiente escolar. A transformação deste espaço, torna-se relevante, visto que a sala usada nos dias atuais (Figura 1) é compartilhada com outras pessoas, dificultando a execução das tarefas.

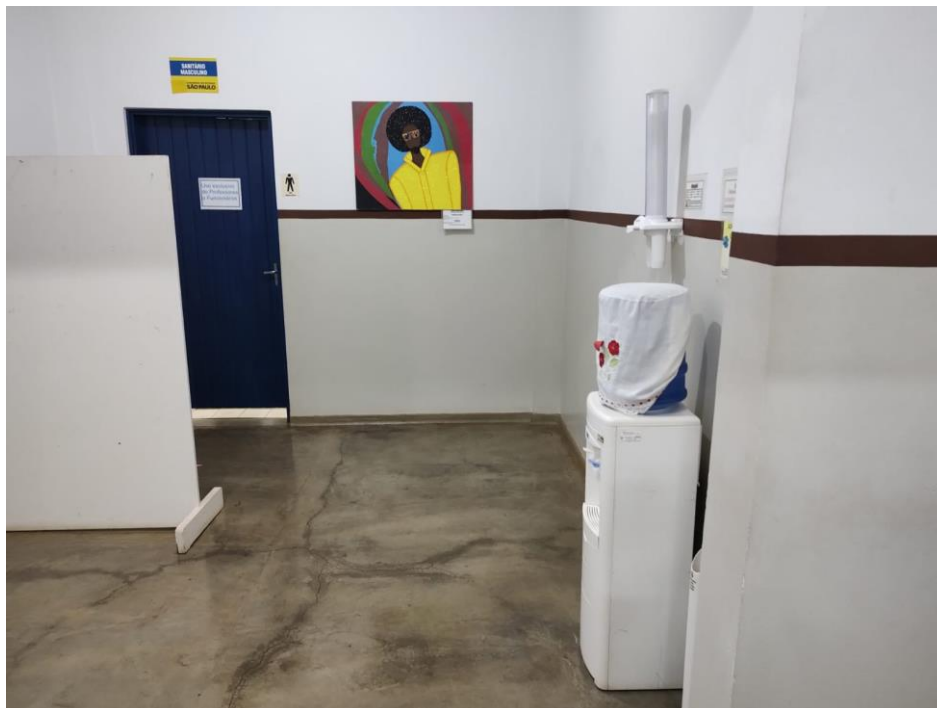
Figura 1 - Atual sala utilizada pela orientadora educacional.



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2023.

Como este projeto destina-se a um docente, se faz indispensável a definição do espaço projetado de acordo com informações recebidas. Dessa forma, o local de escolha é um espaço vago, conforme ilustrado na Figura 2, de tamanho mediano, que até o certo momento é utilizado para armazenar alguns objetos recebidos, e que será transformado em uma sala de atendimentos específicos.

Figura 2 - Ambiente onde será implantado a proposta do projeto.



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2023.

Espera-se a criação de um ambiente para orientação educacional, visando melhor atender estudantes com dificuldades ou algumas situações problemas que podem ser solucionados com o auxílio de um orientador.

Com ambiente pronto espera-se também trazer conforto e confiança ao aluno, onde o orientador poderá acompanhá-lo no desenvolvimento dos discentes e se os mesmos estão progredindo. O espaço além de ter como público alvo os acadêmicos, poderá ser destinado também aos pais ou responsáveis se assim for necessário.

O projeto trabalha com parceria ao aluno no ensino e aprendizagem em busca de construir um futuro de ideias com mais clareza e autonomia não só no âmbito escolar como na vida profissional e situações problemas a serem solucionadas com mais facilidade.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

O projeto tem como objetivo principal a criação de um espaço reservado à docente e alunos. Uma sala onde possam debater assuntos delicados e confidenciais, um ambiente que traga calma para que as pessoas se sintam confortáveis para exporem suas mais diversas situações.

1.1.2 Objetivos específicos

O seguinte projeto vai ser feito para melhorias na ETEC de Tupã, para uma orientadora educacional com seus alunos que precisam de cuidados, um ambiente onde eles se sintam à vontade para falar de seus problemas e medos internos. A partir desse projeto pretende-se alcançar resultados positivos com o intuito de ajudar na educação e bem-estar dos alunos. Pensando assim, será um espaço que os pais podem ir à escola, para uma reunião entre pais e alunos. Um espaço que traz conforto, com poltrona e mesa de atendimento, pintura com tons claros e aconchegante, bem como quadros motivacionais.

1.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a elaboração deste trabalho de conclusão de curso foi empregado o método de estudo local, ao qual permitiu observar a necessidade que a Escola ETEC Tupã Prof. Massuyuki Kawano atualmente passa com a ausência de uma sala voltada diretamente para a orientação educacional.

As etapas realizadas foram definidas logo após uma conversa coletiva do grupo com a orientadora do curso de Design, afim de coletar informações, e assim definir um tema com base em algo que seria útil e ao mesmo tempo deixar um pedacinho de cada integrante do grupo na mesma.

Sendo elas:

- Abordagem dos temas relacionados com o que há necessidade de ter na escola;
- Pesquisas de referencial teórico;
- Após a definição, conhecer o ambiente onde será trabalhado;
- Definição do título;

- Levantamento das medidas do local;
- Moodboard criativo;
- Busca de orçamentos (mesa modular, poltrona e acessórios de decoração);
- Organograma;
- Croqui da proposta; Projeto Executivo e o Projeto 3D.

2. ESTUDO DE CASO

O presente estudo foi realizado por meio da elaboração do programa de necessidades da implantação de uma sala particular destinada a orientação educacional, na ETEC de Tupã/SP.

2.1 OBJETO DO ESTUDO DE CASO

O projeto em questão refere-se a um espaço onde o respectivo trabalho tem como finalidade apresentar a elaboração de uma nova proposta de ambiente, visando o bom aproveitamento do local para atender melhor aos pais e alunos e adequando a utilização do espaço, seguindo as normas de acessibilidade e código de obra vigente que o município em questão acompanha.

2.2 ETAPAS ORDENADAS AO PROCESSO

Dividas em três seguimentos, segue as etapas para a realização:

- Com intenção de entender melhor as características da Escola Técnica Professor Massuyuki Kawano. onde o projeto será executado, foi feita uma pesquisa ao local com uma breve apresentação pela professora orientadora, onde a mesma apresentou as funções e um pouco do trabalho exercido pela orientadora educacional, mostrando também o fluxo de funcionamento da escola;
- Elaboração em folha de rascunho do atual e do novo programa de necessidade, para que assim fosse visto com clareza o que poderia ser mantido ou reajustado perante as informações colhidas e abordadas, tornando mais hábil o processo de identificação;

- A pesquisa foi implantada através dos colaboradores da organização selecionados dentre os setores da própria ETEC. Por fim, a coleta e agrupamentos realizados tornou-se possível a conclusão deste projeto.

3. BREVE APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TUPÃ

Localizada na Alta Paulista do interior do Estado de São Paulo, conforme Figura 3, Tupã é uma cidade que reúne a tranquilidade das pequenas cidades e as opções e variedades das grandes. Foi fundada em 12 de outubro de 1929, por Luiz de Souza Leão numa região de floresta virgem, localizada no espigão dos rios do Peixe e Feio (ou Aguapeí), traçado da Ferrovia.

Figura 3 - Localização da Estância Turística de Tupã no Estado de São Paulo.



Fonte: Dados IBGE, 2023.

O nome escolhido - TUPÃ (o Deus do Trovão ou Espírito Bom) evoca uma homenagem aos primitivos habitantes do local, que são os índios. O crescimento e o desenvolvimento da cidade tiveram a participação direta dos imigrantes que também ajudaram a ocupar o interior do Estado de São Paulo. São as colônias de Letos, Japoneses, Portugueses, Italianos, Espanhóis, Sírios, etc., que com seus usos e costumes, sua força de vontade e principalmente o seu trabalho deram uma contribuição muito grande para o crescimento urbano.

A instalação do município de Tupã ocorreu em 01.01.1939, e atualmente, integram-no 03 (três) Distritos: PARNASO, VARPA E UNIVERSO.

Com seus 65.570 habitantes, é hoje um centro político e de referência para a nova Alta Paulista, dada a sua localização e serviços que são prestados nas áreas de segurança, saúde e educação.

Figura 4 - Simbologia da Bandeira e Brasão.



Fonte: Câmara Municipal de Tupã, 2023.

A residência construída em 1933 de um dos fundadores do Município de Tupã, Sr. Luiz de Souza Leão, após sua morte em 1980 o local foi transformado em Solar e é um Patrimônio Histórico Cultural. Conservado em todos os traços de originalidade, construído em alvenaria, tacos de peroba no assoalho e azulejo português nas paredes. Todos os cômodos estão abertos à visitação pública, com móveis e decoração da época.

4. ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI). A instituição administra 218 Escolas Técnicas Estaduais (ETEC) e 65 Faculdades de Tecnologia (FATEC), reunindo mais de 283 mil alunos em cursos técnicos de nível médio e superior tecnológicos, em mais de 300 municípios.

A Escola Técnica iniciou suas atividades em Tupã, no segundo semestre de 2000, como classe descentralizada da Escola Técnica de Osvaldo Cruz,

sendo inicialmente instalada no prédio do Centro Público Raul de Melo Senra, que também era utilizado pelos cursos de qualificação da SERT que na época oferecia cursos de qualificação profissional no período noturno em parceria com a Prefeitura Municipal.

No início das atividades no ano de 2000, foi oferecido apenas o Curso Técnico em Enfermagem e um Curso de Qualificação (QB) na área de Informática, passando em 2001, a oferecer mais dois cursos técnicos, um de Informática e um de Administração que era oferecido em revezamento com o Curso Técnico em Assessoria e Gerenciamento Empresarial, passando a escola a possuir três turmas no período noturno, atendendo em torno de 120 alunos.

Figura 5 - Escola Técnica Professor Massuyuki Kawano.



Fonte: Website Etec, 2023.

A Prefeitura Municipal assumiu a reforma do prédio e o Centro Paula Souza destinou todos os equipamentos e livros necessários para a montagem da nova escola, que foi inaugurada com grande festa no dia 02/JUNHO/2006. Inicialmente a Escola foi denominada Escola Técnica Estadual de Tupã e posteriormente por indicação da Prefeitura, da Câmara Municipal e da comunidade escolar, a escola passou a ser chamada de Escola Técnica Estadual Prof.º Massuyuki Kawano, em homenagem a um grande educador da cidade de Tupã.

5. MEDIADORA EDUCACIONAL

A mediação nas escolas inclui não só a resolução de conflitos, mas também a prevenção e transformação dos alunos, pelo que se deve sensibilizar para a inclusão e compreensão das práticas de mediação nos espaços educativos para todos, pois esta ferramenta representa um processo educativo e pedagógico construtivo tanto pessoal como profissional, uma nova compreensão das coisas que envolvem o ambiente escolar e a promoção de uma cultura de paz.

Importante ressaltar que as técnicas que envolvem a mediação na resolução de conflitos se relacionam com a cultura de paz, pois ambas suscitam a convivência respeitosa entre os indivíduos, essa correlação prospera maior sensibilidade e consciência de atitude e ações no universo escolar.

A ferramenta mediação de conflitos traz novas formas para disseminar o diálogo e a pacificação social. Segundo Fernandes (2017), "a mediação se caracteriza como método eficaz na concretização da harmonia social por meio da solução pacífica das controvérsias, atendendo assim, aos valores que norteiam a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 [...] o indivíduo tem a possibilidade de crescer, se desenvolver ou empreender por meio de seu trabalho e livre iniciativa".

Existem muitos estudos sobre no Brasil e no exterior que focam a atenção as violências no ambiente escolar. Pimenta e Incrocci (2018) pontuam que "o tema da mediação no interior da escola está relacionado à violência urbana, reverberadas em manifestações de violência na escola. Sabe-se que o conceito de violência abrange dimensões políticas, religiosas, de caráter institucional e econômico".

No que se refere aos problemas relacionados a diversos processos de intervenção da violência, é plausível a vinculação entre escola e realidade social, pois o meio social exerce forte influência na educação das pessoas, principalmente nos diversos ambientes em que vivem crianças e adolescentes. Entendemos que mesmo utilizando práticas pedagógicas ajustadas e prevenimos buscando conflitos, o professor ainda enfrentará infrações/violências imprevistas e deverá intervir para lidar com esta situação difícil.

Quando falamos sobre conflito, podemos dizer que o mesmo é inerente ao ser humano, por isso, entender de onde ele vem é, de fato, a melhor maneira de conseguir mediá-lo, de acordo Marshal (2019, p.166) "Se enxergarmos os outros como seres humanos, podemos os conectar com quem quer que seja. ", isso demonstra como a prática do diálogo e da escuta ativa, podem trazer melhorias no aprendizado e fortalecimento nos vínculos socioemocionais.

E justamente por ele estar e pertencer a todos os grupos sociais, os momentos de conflitos no espaço escolar, que são inúmeros e diversos, querer suprimi-los constitui uma utopia, entretanto podemos regulá-los por meio da construção do diálogo. Nesse sentido, a mediação, que não é privilégio de nenhum saber, se configura como uma ferramenta que pode ser a linha condutora da criação de novos cenários de forma pacífica.

De um modo geral, a mediação de confrontos se destaca como um importante meio para administrar disputas, posto que grande parte dos conflitos ocorre nas relações continuadas (familiares, vizinhos, amigos, na escola, entre outras).

Evidenciam alguns estudos que a prática da mediação de conflitos desenvolvida na escola tem sido uma ótima ferramenta para ajudar na pacificação e democratização escolar, bem como, fortalecer os estudantes para que desenvolvam com mais facilidade as competências socioemocionais, como evidência a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 10).

Enfatiza Brito (2007) que o ajuste das práticas pedagógicas às características da escola contemporânea é urgente, pois este novo contexto escolar é muito mais heterogêneo e complexo do que já fora um dia, e não se pode perder de vista os objetivos básicos da educação (Brito, 2007, p. 265).

Em busca pela prevenção e diminuição dos registros de violência e indisciplina nas Unidades Escolas muitos estados vêm propondo formação para os profissionais da educação em mediação escolar, a exemplo de Mato Grosso, Ceará, São Paulo, entre outros, para atuarem nas práticas pedagógicas com a resolução pacífica de conflitos.

Os autores relatam que as competências a serem desenvolvidas pelo mediador são chamadas de competências auto compositivas e, a partir de um curso básico de mediação pode-se capacitar o mediador em formação com as competências básicas necessárias ao início das atividades.

Observam também os autores que as competências são didaticamente divididas em cognitivas, perspectivas, emocionais, comunicativas, de pensamento criativo, de negociação e de pensamento crítico. Entretanto, tais competências não exaurem o rol de conhecimentos, habilidades e atitudes que o mediador desenvolverá ao longo de sua experiência (Badini; Borges, 2015, p. 247).

A mediação utilizada no contexto escolar tem por escopo o desenvolvimento de um ambiente que possibilite aos alunos o desejo e a prática da comunicação aberta, do diálogo, de escutar o outro e conviver com o outro e se colocar no lugar do outro.

A prática da mediação busca o incentivo da compreensão da natureza dos sentidos, capacidades e possibilidades humanas, a contribuição para que os alunos aprendam a compartilhar suas emoções e conhecer suas qualidades e dificuldades, a oportunidade de fortalecer a autoconfiança em suas habilidades, e a capacidade do pensamento criativo sobre os problemas, de modo a plantar a semente da prevenção e da resolução pacífica dos conflitos (Schabbel, 2002, p. 24).

O Conceito utilizado para caracterizar o professor que trabalha com a mediação pedagógica, significando uma atitude e um comportamento do docente que se coloca como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos.

A ideia de professor mediador surgiu com o desenvolvimento, a partir da década de 70, da “pedagogia progressista”, caracterizada por uma nova relação professor-aluno e pela formação de cidadãos participativos e preocupados com a transformação e o aperfeiçoamento da sociedade. Dessa forma, a função do professor deixa de ser o de difundir conhecimento para exercer o papel de provocar o estudante a aprender a aprender. Esse conceito também está presente na perspectiva da escola cidadã, idealizada por Paulo Freire, na qual o professor deixa de ter um caráter estático e passa a ter um caráter significativo para o aluno.

5.1 ORIENTADORA EDUCACIONAL NA ETEC CENTRO PAULA SOUZA

O Orientador Educacional zela pela formação dos alunos como cidadãos, ajuda os professores a compreender os comportamentos dos estudantes e cuida das relações com a comunidade.

Na escola, o orientador educacional é um dos membros da equipe gestora, ao lado do diretor e do coordenador pedagógico. Ele é o principal responsável pelo desenvolvimento pessoal de cada aluno, dando suporte a sua formação como cidadão, à reflexão sobre valores morais e éticos e à resolução de conflitos. Ao lado do professor, esse profissional zela pelo processo de aprendizagem e formação dos estudantes por meio do auxílio ao docente na compreensão dos comportamentos dos estudantes.

Por tratar diretamente das relações humanas, o orientador educacional pode ter suas funções confundidas com as de um psicólogo. Essa confusão, no entanto, deve ser evitada, porque, embora também lide com problemas de convivência e com dificuldades de aprendizagem dos estudantes, a função do orientador se aproxima mais do aspecto pedagógico e não da dimensão terapêutica do atendimento. Portanto, esse profissional vive experiência com o cotidiano dos estudantes e das famílias visando sempre o bem-estar e harmonia.

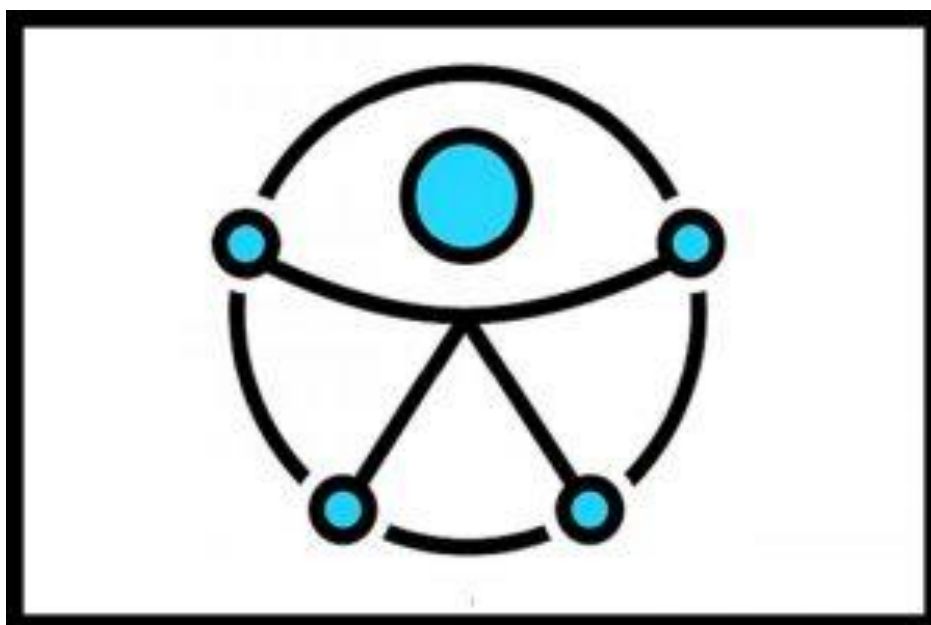
Algumas das atividades realizadas por essa função:

- Realização de eventos internos e externos com a participação dos alunos (palestra, live, semana tecnológica, entre outros);
- Acompanhamento da frequência;
- Sensibilizar os alunos quanto a oportunidades que virão junto com o curso;
- Acompanhar as faltas e entrar em contato com os alunos faltantes;
- Reunião constante com aluno buscando feedback do andamento do curso;
- Mediar as relações interpessoais entre os alunos e a escola;
- Reunir-se com pais e responsáveis;
- Entre outras.

6. INCLUSÃO SOCIAL

O novo modelo foi batizado com o nome The Accessibility (A Acessibilidade) e definido como “logotipo acessibilidade”. Compreende uma figura simétrica conectada por quatro pontos a um círculo, conforme Figura 6, que representa a harmonia entre o ser humano e a sociedade, e com os braços abertos, simboliza a inclusão de pessoas com TODAS as habilidades, em todos os lugares.

Figura 6 - Nova simbologia da inclusão social.



Fonte: ONU, 2023.

“Inclusão social é o ato de incluir na sociedade categorias de pessoas historicamente recusada no processo de socialização, como negros, indígenas, pessoas com necessidades especiais, homossexuais, travestis e transgêneros, bem como aqueles em situação de fragilidade socioeconômica, como moradores de rua e pessoas de baixa renda. Ao falar em inclusão, estamos de acordo com a Declaração Universal de Direitos Humanos e também com a Constituição Federal de 1988, que apresentam direitos que devem se estender a todas as pessoas, sem exceção. Vale dizer que sociedades que apresentam altos índices de exclusão social enfrentam também inúmeros outros problemas, como o aumento da criminalidade e dos índices de pobreza.”

Em sociologia, denotamos a inclusão social como um indicador de controle social, ou seja, serve como meio de integração da administração pública

e da sociedade para resolver os conflitos e problemas decorrentes da formação das sociedades capitalistas.

Historicamente, alguns grupos sociais foram marginalizados do processo de socialização e negados direitos como educação, trabalho digno, moradia, saúde e alimentação adequada. Para resolver isso, a partir do século 20, governos de todo o mundo começaram a desenvolver medidas para integrar grupos marginalizados à sociedade.

Se estudarmos a formação das sociedades capitalistas ocidentais contemporâneas, veremos que essas sociedades foram estabelecidas durante o período de colonização e escravidão. Nesse processo dominado pelos Estados europeus, grupos sociais ficaram à margem das sociedades formadas pelas colônias. “Geralmente, esses grupos são negros afrodescendentes e povos nativos das colônias e, no caso das Américas, indígenas”

Pessoas com deficiência física e mental, pacientes com comorbidades neurológicas e deficiências especiais, de um modo geral, há muito são excluídos da comunidade devido às suas próprias limitações.

6.1 INCLUSÃO SOCIAL NAS ESCOLAS

O parágrafo 1º do artigo 58 da Lei 9.394/1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, diz que, havendo necessidade de equipar a escola pública para atender portadores de deficiência, o poder público deve fazê-lo. Esse foi um primeiro passo tomado nos anos 1990 para promover a inclusão social dentro da escola, mas ainda não era um passo que resolvesse o problema.

O parágrafo 2º do artigo 227 da Constituição Federal de 1988 também fala da obrigatoriedade de haver acessibilidade para deficientes físicos em prédios públicos e no transporte público. Em relação à escola, o que mudou nos anos 2000 é que todos os prédios públicos devem ser adequados ao uso de cadeiras de rodas e a outras dificuldades de mobilidade, além de haver também a inclusão de portadores de atrasos cognitivos e deficiências mentais em escolas regulares.

Antes da Constituição de 1988, as instituições de ensino, privadas ou públicas, não eram obrigadas a admitir alunos com deficiência. A obrigatoriedade

das instituições de ensino privadas só ocorreu com a promulgação da Lei 13.146/2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão.

De acordo com essa lei, todas as instituições de ensino, sejam elas privadas, públicas ou vinculadas, devem acolher alunos com qualquer tipo de deficiência e garantir sua manutenção e aprendizagem efetiva. Nesta lei, pessoas com deficiência intelectual, pessoas com atrasos cognitivos e pessoas com dificuldades de aprendizagem como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno Desafiador Opositivo (TDO) e dislexia devem ter a garantia de inclusão.

Figura 7 - Inclusão social na educação.



Fonte: Website Nova Escola, 2023.

O problema que as instituições públicas e privadas de ensino ainda enfrentam é o modo como garantir o aprendizado e a inclusão dessas pessoas no ambiente escolar, visto que é necessário muito mais que a simples adequação do espaço físico, sendo necessária a contratação de pessoal especializado para o cuidado e a inclusão dessas crianças.

Para que a inclusão seja efetiva, é necessária uma equipe interdisciplinar que envolva psicólogos, psicopedagogos e assistentes sociais. Além disso, a formação de professores deve contemplar o atendimento e o ensino efetivo das pessoas com deficiência."

6.2 EXEMPLOS DE INCLUSÃO SOCIAL

- Cotas e editais de universidades públicas para negros e indígenas de escolas públicas e alunos de escolas públicas em geral;
- Matricular pessoas com deficiência física ou atraso cognitivo em escolas regulares;
- Programas de assistência social para grupos de baixa renda e grupos socialmente vulneráveis, como moradores de rua;
- Programas de qualificação profissional para jovens de famílias carentes;
- Programas de atendimento psicossocial e especialização para gays, transgêneros e travestis;
- Além da acessibilidade em calçadas, em passeios públicos, em espaços públicos ou coletivos administrados pela iniciativa privada, proporcionando acessibilidade para pessoas com necessidades especiais (como cegos, surdos e cadeirantes). "

7. CONCEITOS E TÉCNICAS

7.1 PSICOLOGIA DAS CORES

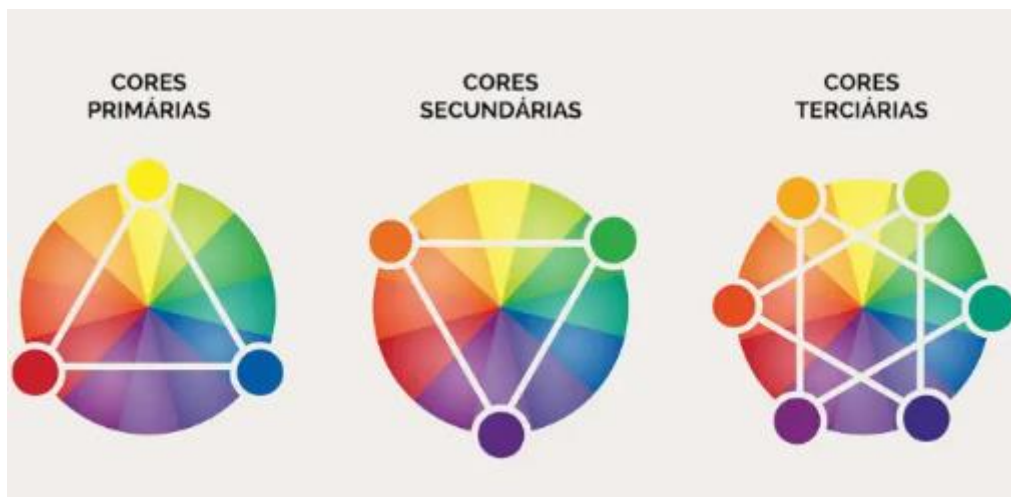
A psicologia das cores é um estudo sobre como o cérebro humano interpreta as cores, além disso, é pesquisado em quais emoções e sensações essas interpretações se transformam.

É importante entender o que cada cor representa e estimula nas pessoas para fazer a escolha certa:

- **Vermelho:** raiva, paixão, fúria, ira, desejo, excitação, energia, velocidade, força, poder, calor, amor, agressão, perigo, fogo, sangue, guerra, violência
- **Rosa:** amor, inocência, saúde, felicidade, satisfação, romantismo, charme, brincadeira, leveza, delicadeza, feminilidade
- **Amarelo:** sabedoria, conhecimento, relaxamento, alegria, felicidade, otimismo, idealismo, imaginação, esperança, claridade, radiosidade, verão, desonestidade, covardia, traição, inveja, cobiça, engano, doença, perigo

- **Laranja:** humor, energia, equilíbrio, calor, entusiasmo, vibração, expansão, extravagância, excessivo, flamejante
- **Verde:** cura, calma, perseverança, tenacidade, autoconsciência, orgulho, imutabilidade natureza, meio ambiente, saudável, boa sorte, renovação, juventude, vigor, Primavera, generosidade, fertilidade, ciúme, inexperiência, inveja, imaturidade, destruição
- **Azul:** fé, espiritualidade, contentamento, lealdade, paz, tranquilidade, calma, estabilidade, harmonia, unidade, confiança, verdade, confiança, conservadorismo, segurança, limpeza, ordem, céu, água, frio, tecnologia, depressão
- **Roxo/Violeta:** erotismo, realeza, nobreza, espiritualidade, cerimônia, misterioso, transformação, sabedoria, conhecimento, iluminação, crueldade, arrogância, luto, poder, sensibilidade, intimidade
- **Marrom:** materialismo, excitação, terra, casa, ar livre, confiabilidade, conforto, resistência, estabilidade, simplicidade
- **Preto:** não, poder, sexualidade, sofisticação, formalidade, elegância, riqueza, mistério, medo, anonimato, infelicidade, profundidade, estilo, mal, tristeza, remorso, raiva
- **Branco:** sim, proteção, amor, respeito, medida, pureza, simplicidade, limpeza, paz, humildade, precisão, inocência, juventude, nascimento, inverno, neve, bom, esterilidade, casamento (culturas ocidentais), morte (culturas orientais), frio, clínico, estéril
- **Prata:** riqueza, glamour, fascínio, diferença, natural, liso, suave, macio, elegante, tecnológico
- **Ouro:** preciosidade, riqueza, extravagância, calor, riqueza, opulência, prosperidade, grandeza

Figura 8 - Disco cromático das cores.



Fonte: <https://rockcontent.com/br/blog/psicologia-das-cores>.

Ao longo da vida, de acordo com as experiências de cada pessoa vão se criando conexões entre cores e sentimentos, assim a percepção das cores varia, mas as sensações transmitidas são universais.

No ambiente, por se tratar de um local para atendimentos particulares, referente há sentimentos aguçados e crises momentâneas, aplica-se as cores mais claras trazendo sensação de calma e tranquilidade, podendo deixar as pessoas confortáveis para expor o que está sentido.

7.2 MÓVEIS MULTIFUNCIONAIS

Móveis multifuncionais são aqueles que agregam diversas funções no mesmo item, como ilustrado na Figura 9. São boas opções para espaços pequenos, já que oferecem diversos benefícios para a sua rotina, como funcionalidade, ganho de espaço e harmonização do ambiente. Por exemplo: baús que se transformam em pufes, camas com gavetas, o clássico sofá-cama e até a estante que pode virar mesa.

Figura 9 - Móvel multifuncional.



Fonte: <https://www.ebomdecomprar.com.br/>.

Ao contrário dos móveis que servem apenas para decorar e deixar a casa mais bonita, os móveis multifuncionais combinam beleza com funcionalidade, como demonstrado na Figura 10. Sendo assim, aplica-se um móvel versátil, que ao mesmo tempo serve como mesa e estante, e ao final do expediente, pode ser fechado para trazer mais conforto no ambiente.

Figura 10 - Armário com mesa retrátil.



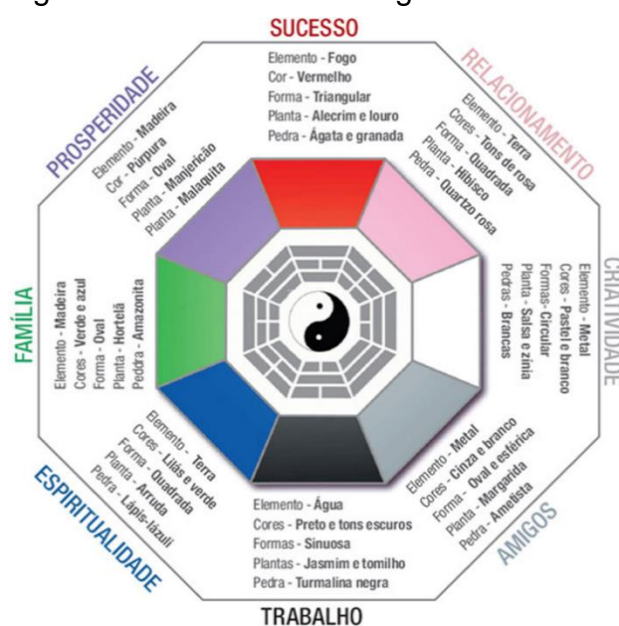
Fonte: https://www.ebomdecomprar.com.br

7.3 FENG SHUI

Define-se Feng Shui como: “ciência e arte chinesa, de origem filosófica taoísta, que tem por objetivo organizar os espaços com o fim de atrair influências benéficas da natureza.”

As palavras Feng e Shui são de origem chinesa e se referem respectivamente a “vento” e “água”, e é uma ciência e filosofia que acredita que ao modificar o ambiente em que vivemos, modificamos também nosso destino e sentimentos, ele surgiu aproximadamente a mais de 4000 mil anos na china.

Figura 11 - Áreas de um baguá.

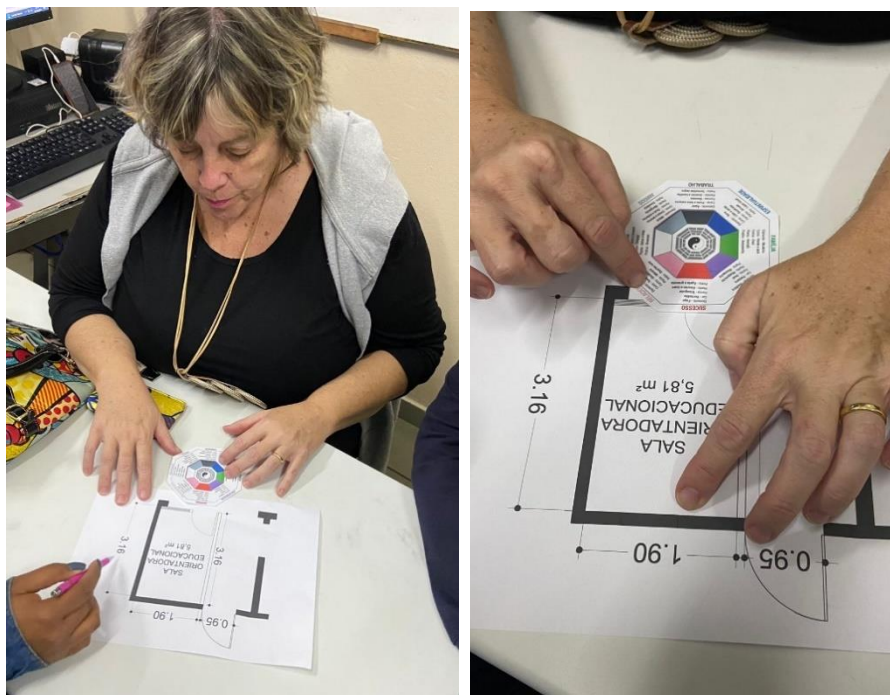


Fonte: <https://www.terra.com.br>

Tem o Baguá, que bá significa oito e guá significa lado - é o octógono aplicado sobre a planta baixa de uma residência, cômodo ou comércio antes de se trabalhar os Chis. Usado como uma bússola, o Baguá setoriza a planta baixa em oito áreas com significados e funções diferentes que devem ser levadas em consideração durante as adaptações do feng shui.

No projeto criado, utilizaremos essa pratica trazendo para o ambiente materiais de madeiras, e objetos de cor clara para que as pessoas se sintam acolhidas. Serão instaladas prateleiras de madeiras, vaso redondo com flores e bandeja, fazendo referência com as técnicas.

Figura 12 - Aplicação do Baguá no projeto.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

7.4 DRYWALL

Foi originado em 1888 em Rochester, Kent, Reino Unido, porém foi patenteado em 1894 nos Estados Unidos, pelo empresário americano Augustine Sackett, que registrou as chamadas placas Sackett, formadas por 4 camadas de gesso molhado dentro de quatro folhas de papel, lã e camurça.

No Brasil, o drywall foi introduzido em 1970 por iniciativa do médico Roberto de Campos Guimarães, que fundou em Petrolina a primeira fábrica de chapas de gesso para drywall no país, dando origem ao emprego de sistemas drywall na construção brasileira, inicialmente apenas em paredes internas.

No ambiente, aplica-se através de 7 etapas, sendo:

7.4.1 Posicionamento

Determine o local de posicionamento da parede e faça a marcação no piso e laje com o auxílio do cordão de marcação, como ilustrado na Figura 13.

Figura 13 - Marcação das paredes.



Fonte: <https://pedreiro.com.br>

7.4.2 Fixação das guias

Assim que as marcações estiverem definidas, utilize uma furadeira e faça buracos para que sejam colocadas buchas e parafusos específicos do sistema de drywall. O espaço entre as fixações nas guias deve ser de 60 cm, sendo parafusadas no piso e no teto.

Figura 14 - Instalação das guias de piso, parede e teto.



Fonte: <https://pedreiro.com.br>

7.4.3 Instalação de Montantes

Os montantes de estruturação das paredes devem ser dispostos no máximo a cada 600mm e em conformidade com a especificação do projeto.

Figura 15 - Instalação dos montantes.



Fonte: <https://pedreiro.com.br>

7.4.4 Instalação de Placas

Inicie o plaqueamento encostando a placa no teto, deixando uma folga de 10 mm na parte inferior. Realize o plaqueamento de maneira que as juntas das placas de um lado sejam alternadas em relação a face oposta.

Figura 16 - Instalação dos placas.



Fonte: <https://pedreiro.com.br>

O encontro das placas deve ser feito sobre o montante. Parafusar as placas nos montantes e nas guias, com espaçamento máximo de 300 mm e dispostos no máximo a 10 mm da borda da placa.

7.4.5 Posicionamento das partes elétrica e hidráulica

Com o auxílio de uma “Serra-copo” é feito as furações da caixa elétricas 4×2” ou 4×4” nos pontos determinados no projeto e em seguida a instalação das caixas. Um ponto importante é lembrar de comprar as caixas específicas para parede de drywall, que são diferentes das caixas para paredes de alvenaria.

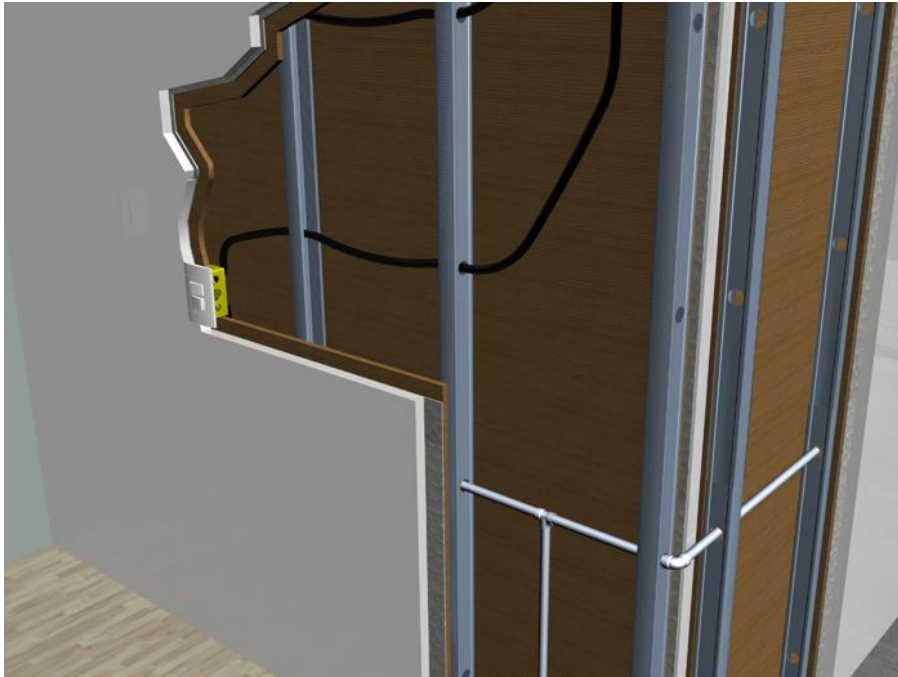
Figura 17 - Passagem de Instalações Hidráulicas e Elétricas.



Fonte: <https://pedreiro.com.br>

Uma das vantagens do drywall é poder passar canos, tubulações e fios dentro de seu sistema, como ilustrado na Figura 18, deixando o ambiente com aspecto organizado. Para isso, fure os montantes de forma alinhada, evitando assim o desgaste dos fios e falta de encaixe de instalações hidráulicas que não são muito maleáveis, e passe-os por dentro dos perfis.

Figura 18 - Instalações Hidráulicas e Elétricas.



Fonte: <https://pedreira.com.br>

7.4.6 Instalação do isolamento termo acústico

Outra vantagem de saber como instalar drywall é poder aplicar isolamento acústico e térmico, como os feitos de lã mineral. Após a instalação das placas e passagem de dutos e fios, preencha o espaço entre montantes com rolos de lã, fixando-as com fita própria.

Figura 19 - Colocação do isolamento acústico.



Fonte: <https://pedreira.com.br>

7.4.7 Tratamento de juntas

Para a emenda entre as placas, realize o tratamento de juntas com o auxílio de uma espátula de 10 cm. Aplique a Placomix sobre as juntas e posicione a fita de papel, comprima a fita a fim de realizar a aderência sem que haja excesso de massa.

Figura 20 - Rejunte de chapas e cantos.



Fonte: <https://pedreiro.com.br>

Após o tempo de secagem, aplique mais duas camadas para a regularização das juntas e cobertura dos parafusos com massa Placomix.

Figura 21 - Rejunte de chapas e cantos.



Fonte: <https://pedreiro.com.br>

No projeto utiliza-se a técnica do drywal em dois espaços abertos para fecharmos e virar uma sala uma parede lateral de 3.16m e uma parede na frente de 1.90m.

8 PROJETOS REFERENCIAIS

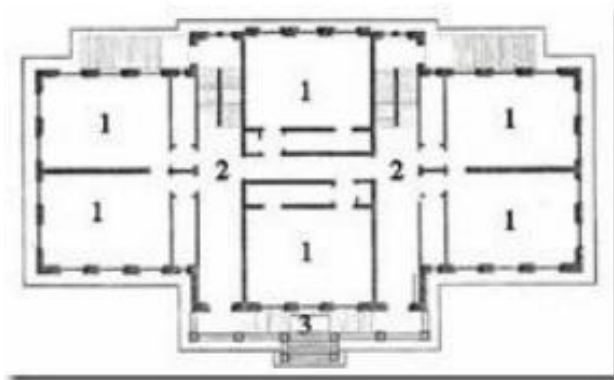
8.1 ARQUITETURA ESCOLAR

Pesquisa realizada na cidade de São Gonçalo onde visa o caráter qualitativo, usando como método observação no ambiente escolar. Foi realizado também um levantamento de dados com alunos e através de documentos oficiais da escola.

Escola Modelo da Luz (do arquiteto Ramos de Azevedo), que passou a exigir locais adequados para exercer suas funções, como a divisão por classes e ambientes mais demarcados. Essa escola, seguindo o regimento de alas distintas e com entradas independentes para meninos e meninas, foi destaque para a época por apresentar características peculiares de organização funcional, revelando a identidade arquitetônica do período não apenas por remeter ao estilo clássico, mas também por exibir elementos como:

- Escadarias: a externa, dando acesso à escola; as internas que levam até o pavimento superior; e as da entrada independente na parte posterior ao prédio, que direcionam até as alas estudantis feminina e masculina;
- Distribuição das salas em corredores: abrigando no máximo quarenta alunos, eram ambientes preferencialmente retangulares;
- Presença de porões: para evitar a umidade e elevar o edifício;
- Simetria: presente na planta em um de seus sentidos.

Figura 22 - Planta baixa e organização funcional do nível térreo da Escola Modelo da Luz.



1. Sala de Aula; 2. Circulação; 3. Entrada Principal
Fonte: BUFFA e PINTO, 2002.

A partir de 1930 surgem modificações nos projetos de construção das escolas como o aparecimento de novos ambientes, novas funções e novo layout da sala de aula. Os desenhos apresentam divisão clara de funções, como museu, biblioteca, sala de leitura, auditório (BUFFA e PINTO, 2002). O Grupo Escolar Visconde Congonhas do Campo, em São Paulo, projeto desse período do arquiteto José Maria da Silva Neves, já apresentava um programa de necessidades.

Figura 23 - Planta baixa do nível térreo do Grupo Escolar Visconde Congonhas do Campo.



1. Sala de Aula; 2. Circulação; 3. Administração; 4. Sanitários
Fonte: BUFFA e PINTO, 2002.

8.2 ARQUITETURA ESCOLAR: CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL

A arquitetura escolar brasileira vem se mostrando com o tempo como algo tradicional, que atualmente surgiram novas propostas de estrutura escolar com centros educacionais que apresentam programas pedagógicos abrangentes, sendo atendido diversos níveis de ensino, com ambientes dinâmicos onde o aluno é o centro da educação.

Um ambiente escolar de qualidade e que atenda a necessidade de todos os usuários depende de diversos fatores, sendo a reunião de todos eles o meio para criar um ambiente adequado.

Figura 24 - Escola Redbrige em Lisboa, Portugal.



Fonte: ARX Portugal, 2020, S.P.

O uso das cores assim como a presença do paisagismo no ambiente escolar, pode trazer sensações e estímulos a todos os usuários daquele espaço. As cores podem estar presentes através do seu uso em paredes, portas, moveis e objetos.

O mobiliário deve proporcionar uma flexibilidade de uso, com layouts que possam variar de acordo com a atividade proposta.

O uso da madeira laminada transmite a mensagem de acolhimento, causando bem-estar nos alunos e nas pessoas que ali se encontram.

Figura 25 - Colégio Positivo Internacional em Curitiba, Brasil.



Fonte: <https://heloiselaurindo.blogspot.com>.

8.3 ARQUITETURA E DESIGN ESCOLAR INCLUSIVA

O edifício tem mais de 80 anos de história, sendo considerado patrimônio histórico fundado em 1938, está localizado na parte central da cidade de Goiânia, seguindo estilo Art. Déco, está construído na esquina de uma quadra triangular, promovendo um destaque e visualização especial de sua fachada.

Em 2017, foi sede do evento Casa Cor, que trazia uma mensagem “A noção de essência inicia pela convivência e valorização do passado.”

Figura 26 - Local do Evento Casa Cor.



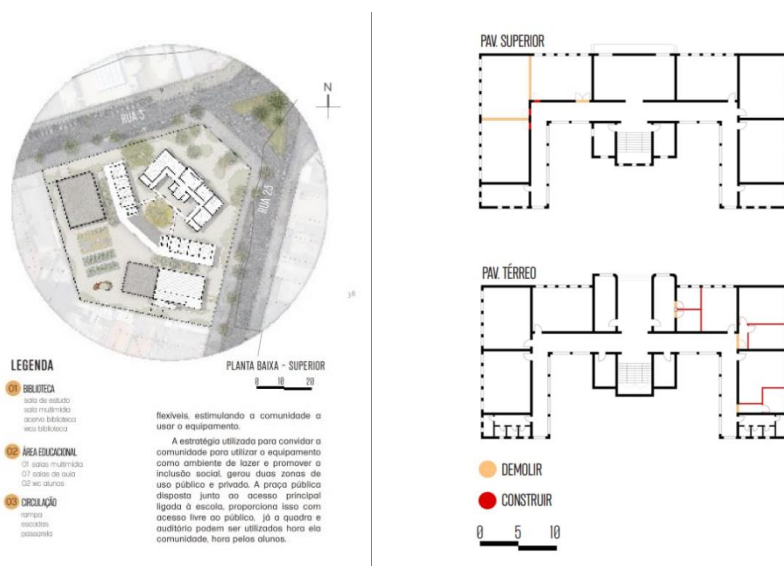
Fonte: Casa Cor Goiás, 2017.

Sua estrutura é em formato de U, com linhas retas e perpendiculares de acesso principal ao centro. Materialidade básica em concreto e esquadrias metálicas, com fechamento em vidro.

O projeto busca a implementação de anexos, para dinamizar o espaço, criando-se novos blocos, com salas adaptadas, auditório, refeitório e quadra poliesportiva, contando com rampas e passarelas, ligando ao antigo edifício.

Nos anexos, conta-se com a sala de apoio pedagógico e psicológico, baseado no atendimento especializado, que visa tornar a inclusão uma realidade dentro das escolas, com diretrizes e com suporte de um profissional especializada em mediação educacional.

Figura 27 - Proposta projetual.



Fonte: Arquitetura Escolar Inclusiva, Goiânia, 2020.

9 PROPOSTA PROJETUAL

9.1 REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO LOCAL

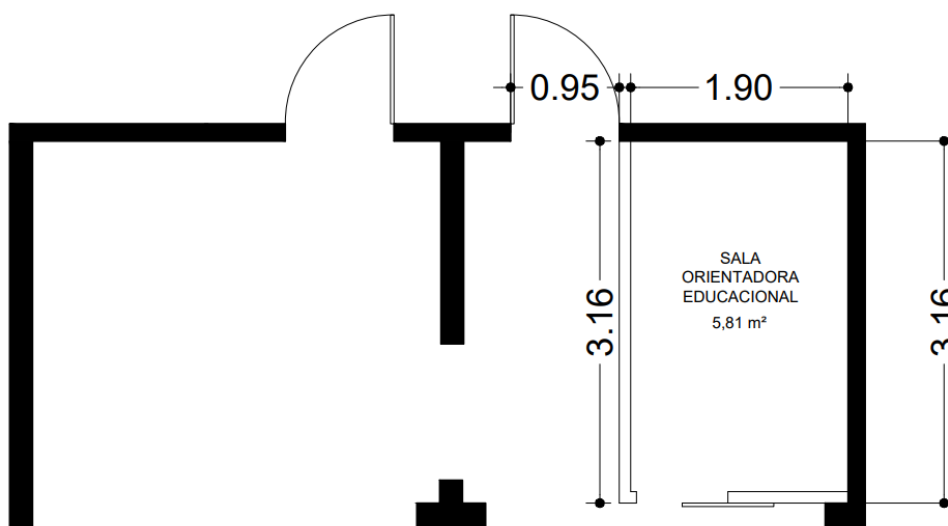
Figuras 28 a 30 - Local alvo do projeto em questão.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

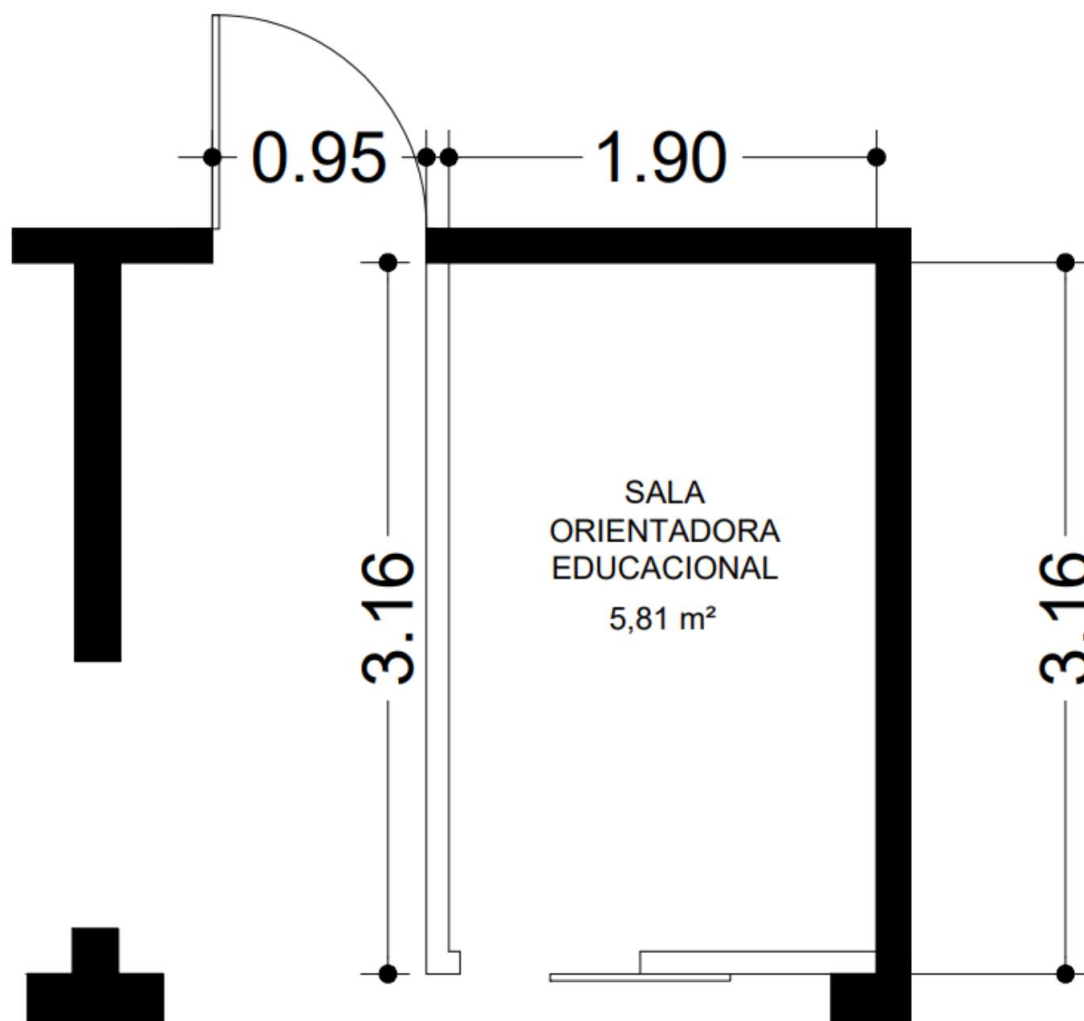
9.2 MEDIDAS DO LOCAL

Figura 31 - Ambiente a ser trabalhado.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Figura 32 - Medidas do local.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

9.3 MOODBOARD

Com o objetivo de harmonizar o ambiente foi pensado em uma parede com metade em revestimento amadeirado e a outra metade em verde, onde foi feito o uso de jardim vertical com espelhos, o qual terá como finalidade ampliar o ambiente, deixando também moderno e com a sensação de aconchego. Poltrona colorida é outro marco da composição desse projeto, a qual além de acolher o aluno a ser atendido será uma forte marca da sala, cheia de estilo e conforto.

Figura 33 - Planta humanizada com moodboard.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

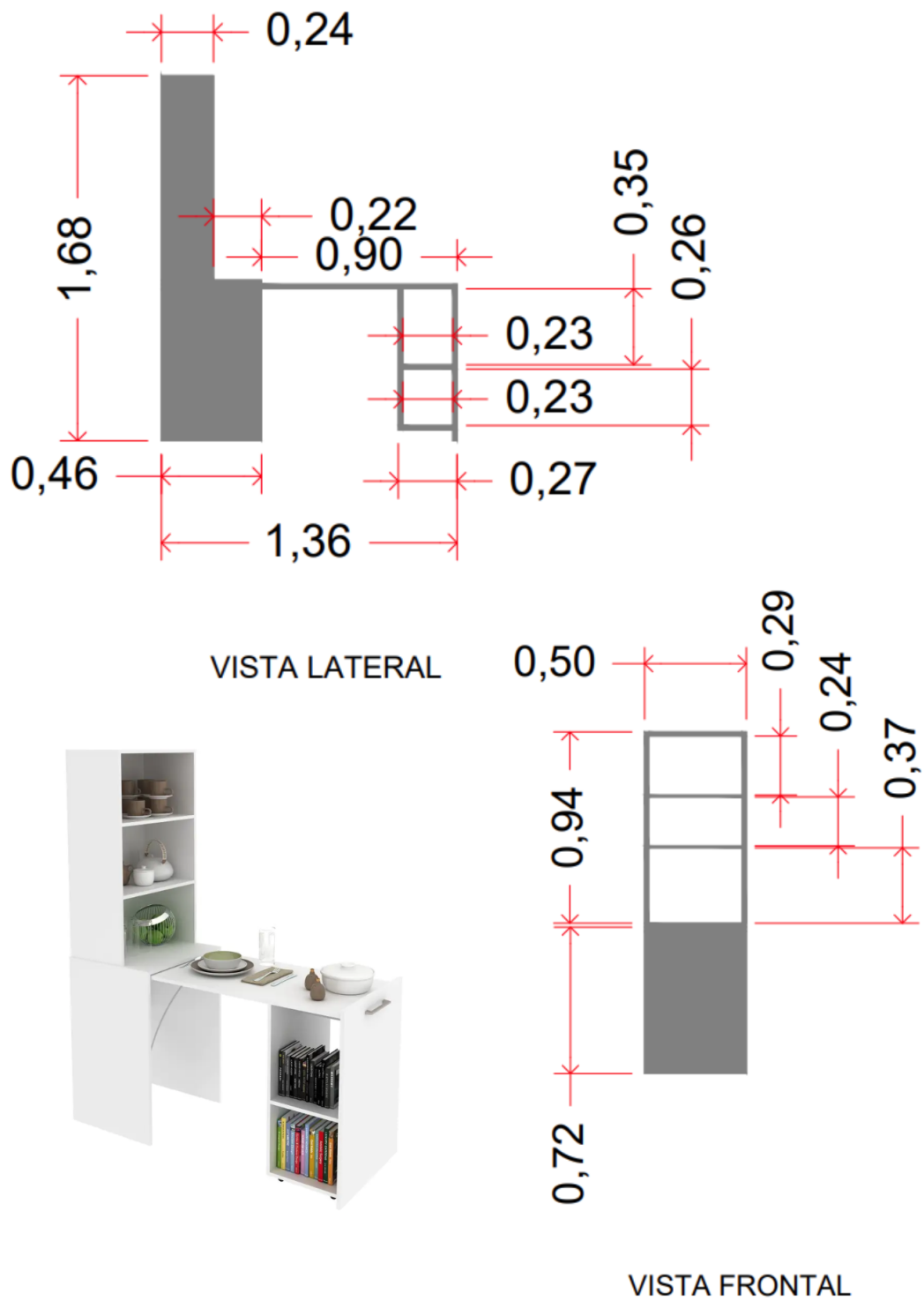
Figura 34 - Moodboard.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

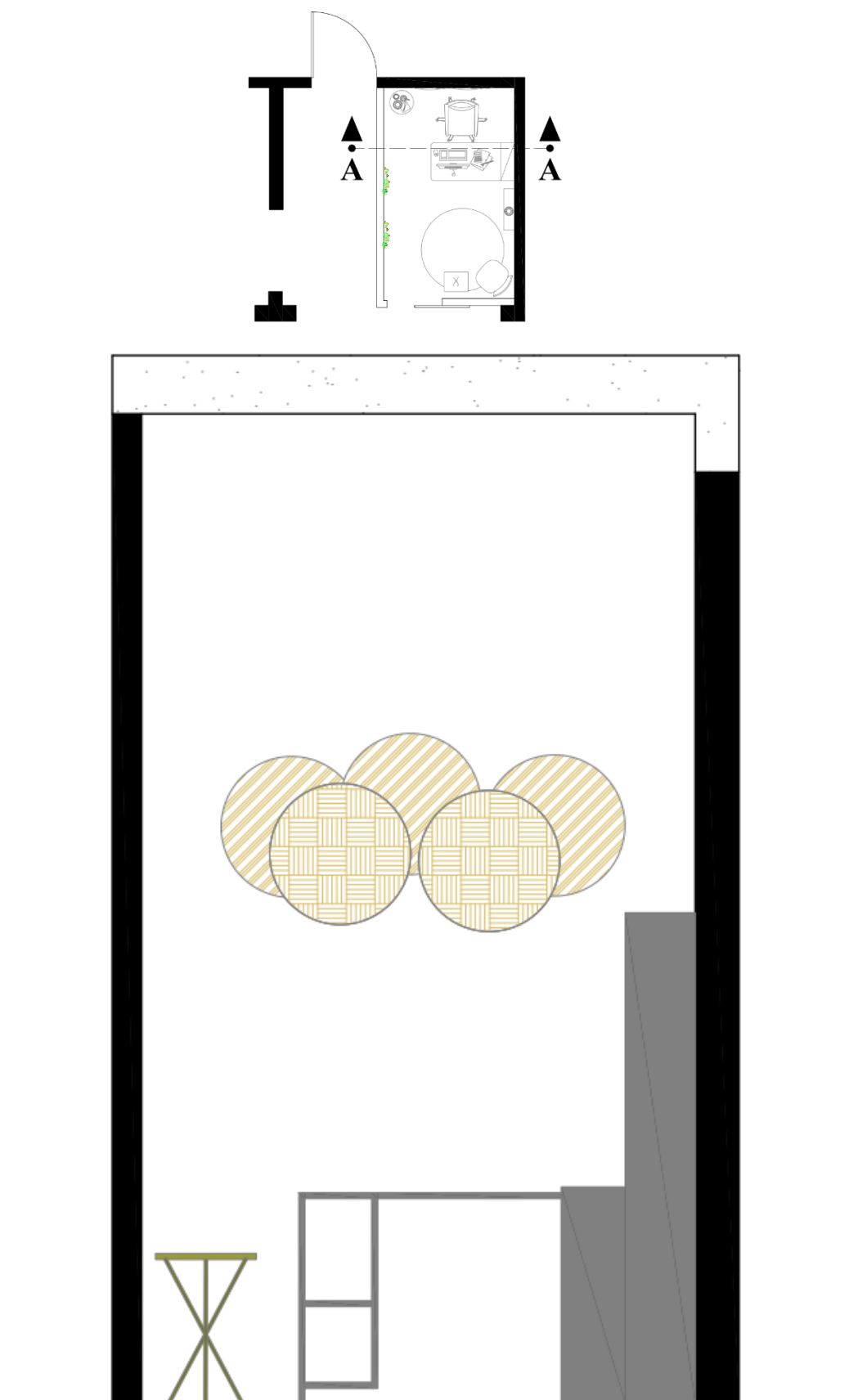
Móvel funcional para que seja feita otimização do espaço a ser trabalhado e um melhor aproveitamento do mesmo.

Figura 35 - Detalhamento móvel multifuncional.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

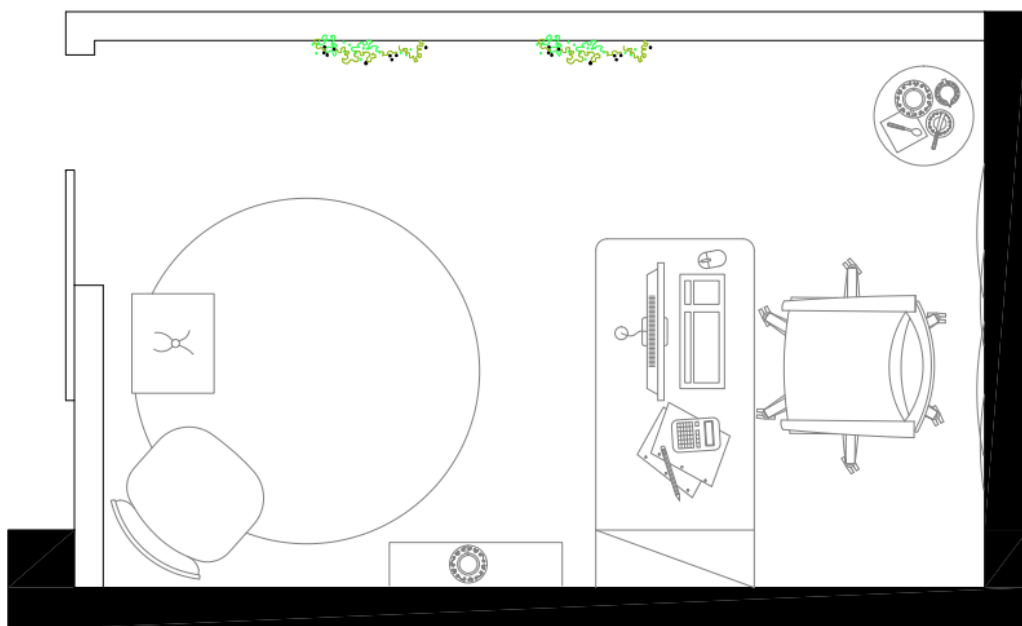
Figura 36 - Detalhamento parede principal.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

9.4 PROPOSTA - PLANTA HUMANIZADA

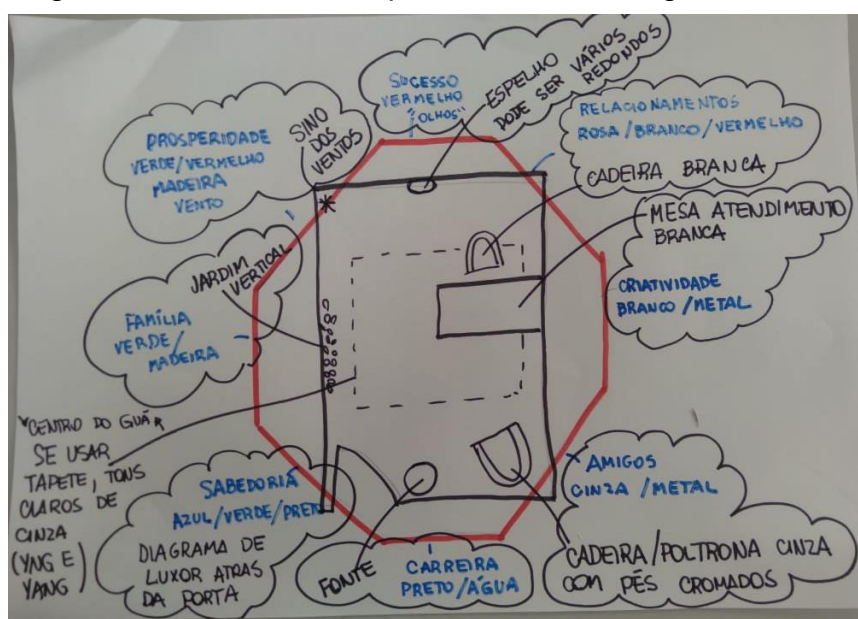
Figura 37 - Planta humanizada do projeto em questão.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

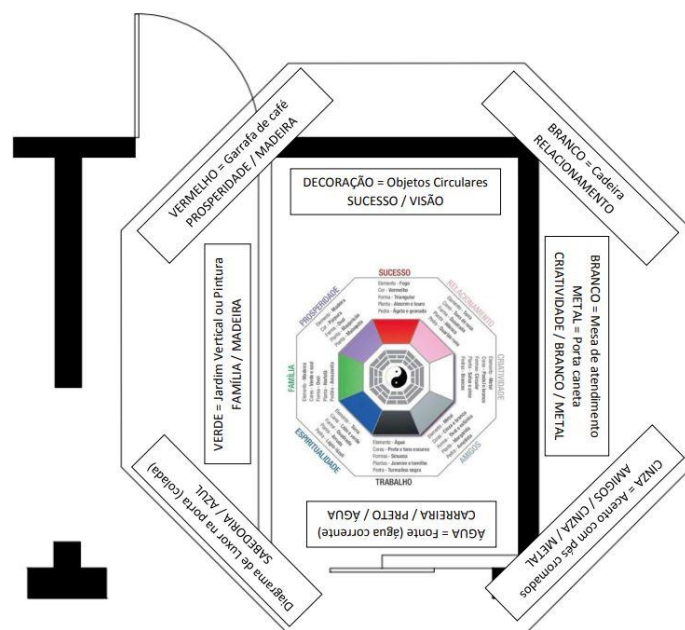
9.5 APLICAÇÃO DO BAGUÁ NO PROJETO

Figura 38 - Planta baixa aplicado no estilo baguá.



Fonte: Prof.^a Alessandra, 2023.

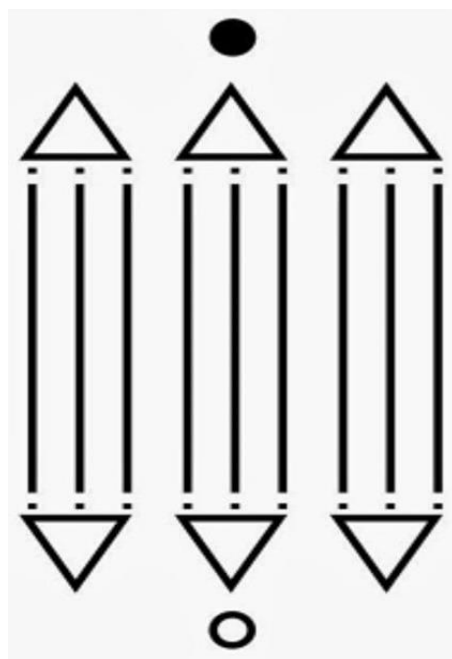
Figura 39 - Aplicação na planta oficial do projeto.



Fonte: Prof.^a Alessandra, 2023.

O Gráfico Radiestesia Símbolo Luxor (Figura 35) é muito utilizado pela radiestesia, com a finalidade de harmonizar ambientes e pessoas. Ele não é considerado um amuleto, mas, neutraliza as energias negativas, protege o campo de aura, afastando radiações nocivas.

Figura 40 - Radiestesia Gráfico de Luxor.



Fonte: Mahadeva, 2020.

Como e onde utilizar o gráfico:

O gráfico deve ser colocado embaixo das camas, cadeiras, sofás e locais onde se costuma ficar por um longo período, bem como em cômodos onde se guarda o alimento.

9.6 BRIEFING DO CLIENTE

Pergunta 01: Qual é o trabalho feito por uma orientadora educacional aqui na ETEC de Tupã?

Resposta: Sou um alicerce para os alunos, por exemplo se ele tem alguma dificuldade de aprendizado, fazemos alguns testes para ver como ele aprende, para achar algum meio mais fácil para ajudar ele. Na parte emocional tentar ouvir o aluno com algum problema em casa ou na escola para ajudar ele resolver isso.

Pergunta 02: Em quais situações o aluno pode procurar sua ajuda?

Resposta: Exemplo; se acontecer algum atrito dentro da sala de aula, existe o coordenador pedagógico que conversa com os professores se acontecer alguma coisa com o professor não serei eu que irá conversar, mas se for referente ao aluno por exemplo ser mal-educado na sala de aula, ou com vestimentas curtas serei eu responsável por esses problemas.

Pergunta 03: O que é fundamental para uma sala de educadora educacional na sua opinião?

Resposta: Ter uma privacidade entre mim e o aluno, por que se eu estiver utilizando a sala com outra companheira de serviço, o aluno não vai estar a vontade de se abrir e contar o problema que está passando em casa ou na escola. Tem vezes que preciso pedir pra elas sair da sala para ter uma conversa mais profunda com o aluno.

Pergunta 04: O que você espera para essa sala de educadora educacional?

Resposta: Que seja uma sala de fácil acesso, um ambiente que o aluno se sinta acolhido por esse ambiente. Que seja um espaço aconchegante e alegre. Que o aluno possa se sentir protegido para contar sobre seus medos e problemas do dia a dia. E que tenha algumas poltronas para melhorar o conforto da sala.

9.7 MAQUETE ELETRÔNICA

Figura 41 - Ambiente proposto.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

10 MEMORIAL DESCRITIVO

Dados do proprietário:

Nome - Escola Técnica Massuyuki Kawano

Endereço - R. Bezerra de Menezes, 215 - Vila Independência, Tupã - SP,
CEP 17605-440.

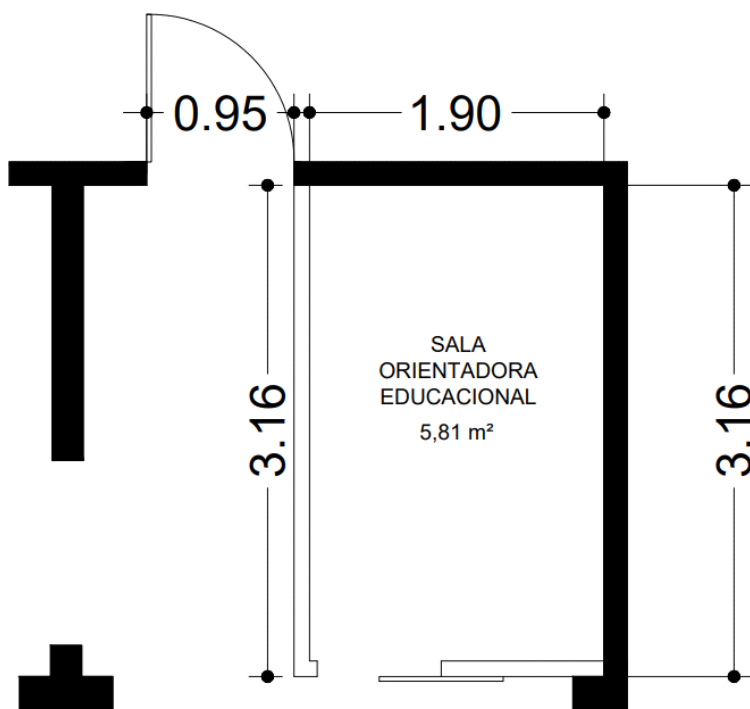
Telefone - (14) 3491-5393

IDENTIDADE DO PROJETO

Projeto de criação de espaço voltado a orientação educacional dentro da instituição de ensino.

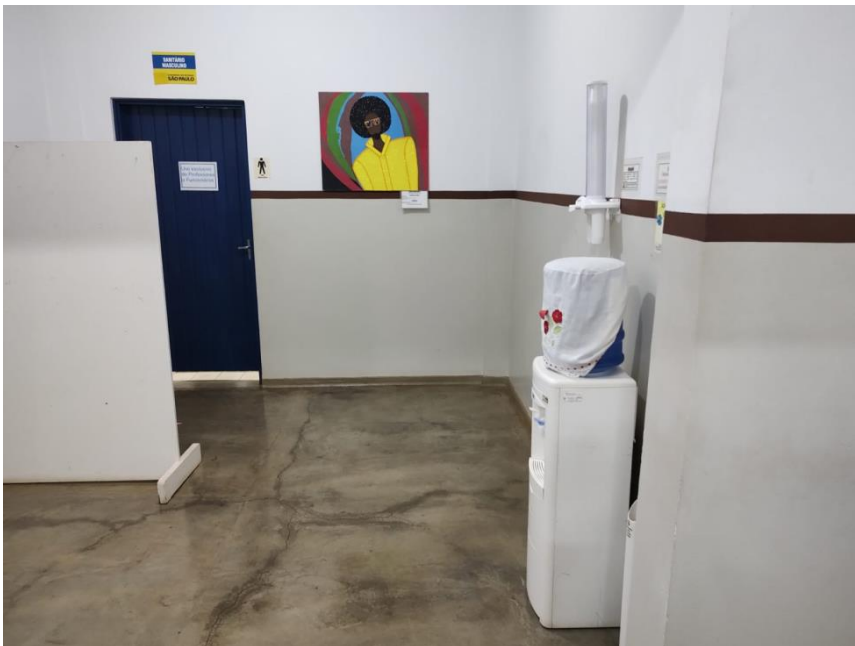
LEVANTAMENTO DO LOCAL

Ambiente para ser executado com área de piso de 5,81m², estruturando em Drywall uma parede de medidas de 3,16mt lateral e de 1,90mt frontal com vão de porta de 80cm. Também paredes de alvenaria sendo 1 de 1,90mt e outra de 3,16mt.



PREPARAÇÃO DO LOCAL

Limpeza do local; Remoção de móveis, Retirada da resina aplicada ao chão com espátula; Aplicação de fundo preparador na parede de alvenaria e laje, utilizando o fundo preparador da marca futura de 18L, broxa redonda e lixa massa 120.



ESTRUTURA

Vedação

Paredes de Drywall, com aplicação de 75mm de espessura, composta por placa com 12,5mm de cada lado e um perfil interno de 48mm, com gesso cartonado, será aplicado massa corrida e pintura de látex de papel picado.



Porta de correr de 80x2,10mt de altura em vidro blindex.

Revestimento de parede

Tintas látex

Quantidade: 2 latas

Peso: 3,6 litros

Marca: Futura

Cor: Gelo

Execução: Pintura com látex utilizando rolo de pele baixa e pincéis de precisão para um bom acabamento.



Fonte: Futura tintas.

Forro

Laje aparente com aplicação do fundo preparador e tinta látex.

Marca: Futura

Peso: 3,6 litros ambas

Cor da laje: Gelo

Quantidade: 1 unidade de cada

Execução: Pintura com látex utilizando rolo de pele baixa e pincéis de precisão para um bom acabamento.



Fonte: Futura Tintas.

Elétrica

Canaletas dupla face

Marca: Canaleta

Medida: 1cm x 2cm x 2 mt

Matéria: Plástico

Execução: Distribuir energia no ambiente, com caixinhas de plástico, para colocar interruptores.



Fonte: Dimensional.

Plafons de Led de sobrepor de 24w

Marca: Ourolux

Medida: (AxL): 30x30

Formato: Quadrado

Cor: Branco

Quantidade: 1 unidade

Execução: Parafusar na laje a fazer a ligação na rede elétrica



Fonte: Decar Home Center.

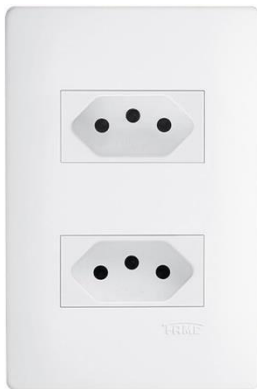
Tomadas com 2 entradas

Quantidade: 3 unidades

Marca: Fame

Modelo: Evidence

Execução: Instalação elétrica nas paredes de alvenaria e drywall, por profissional da área.

**Interruptor de 1 tecla simples**

Quantidade: 1 unidade

Marca: Fame

Modelo: Evidence

Execução: Instalação elétrica nas paredes de alvenaria e drywall, por profissional da área.



Fonte: Decar Home Center.

MOBILIÁRIO

Prateleira em MDF

Quantidade: 1 unidade

Medida (AxLxP): 44,50x19,5x1,5cm

Cor: branca

Execução: Parafusando na parede de alvenaria



Fonte: Mercado Livre.

Mesa redonda em MDF modelo de canto e pés de eucalipto

Quantidade: 2 unidades

Medida: 56x45cm

Cor do Tampo: Vermelha

Marca: Metamóveis.

Execução: Mão de obra própria dos autores, rosqueando e encaixando.



Fonte: Mercado Livre.

Cadeira Plástica Xplast Gruvyer Preta

Quantidade: 1 unidade

Modelo: Xplast Gruvyer

Material do assento: plástico

Medida: (AxLxP): 82x47x50 suportando 70kg

Execução: Montada pelos autores



Fonte: Magazine Luiza.

Puff Banqueta

Quantidade: 1 unidade

Modelo: Classic Suede

Medida: 45x41x41

Cor: Marrom

Marca: DS Estofados

Execução: Montada pelos autores



Fonte: Madeira Madeira.

Mesa multifuncional de escritório com estante

Quantidade: 1 unidade

Medida da mesa: 75,5x135x30

Medida da estante: 149,5x64,5x25,5cm

Cor: Branca e amadeirada

Estrutura: MDF com pintura UV

Execução: Montado pelos autores



Fonte: Mercado Livre.

ELEMENTOS DECORATIVOS**Tapete Orgânico ou Redondo.**

Quantidade: 1 unidade

Marca: Organic 10

Cor: Bege

Medida: 1,20 x 1,20

Composição: 95% de algodão e 5% de poliéster feito a mão

Execução: Colocado pelos autores



Fonte: Bello chão.

Fonte De Mesa Água Cascata Feng Shui Bambu Decorativa 16cm

Quantidade: 1 unidade

Marca: Comprecerto

Material: Cerâmica

Cor: Terracota

Medida: 16x16x19

Execução: Pintar de preto para combinação do lugar



Fonte: Mercado Livre.

Moldura branca 60x40

Quantidade: 2 unidades

Marca: Cortiarte

Medida: 60x40cm

Modelo: Madeira



Fonte: Mercado Livre.

Grama de sintética

Cor: Verde escuro e claro

Medida: 60x40cm

Execução: Implantar junto com a régua de madeira



Fonte: Mercado Livre.

Sousplast de bege redondo

Quantidade: 8 unidades

Marca: Mundo Care

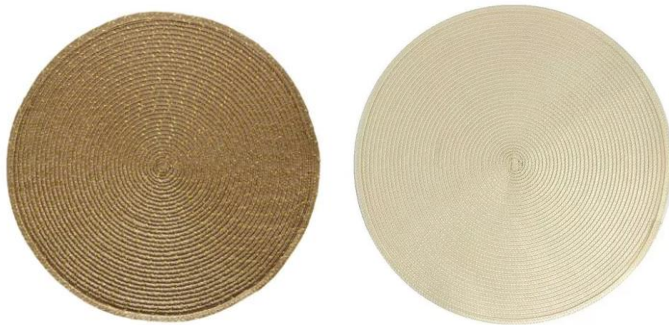
Material: Polipropileno

Medida: 0,38 mm de diâmetro

Modelo: Tramado redondo

Cor: Bege / Marrom / Creme

Execução: formação de cestaria compondo o ambiente



Fonte: Mercado Livre.

Garrafa de café Bule Wave

Marca: Invicta

Medida: 500ml

Cor: Prata com detalhes pretos

Estrutura: de Inox

Execução: Colocação na mesa de café



Fonte: Arquivo das autoras.

Xícara de café pequena

Marca: Hauskraft

Estrutura: Porcelanato

Cor: Branca



Fonte: Arquivo das autoras.

Pote de vidro hermético

Marca: Hauskraft

Medida: 900ml

Estrutura: Vidro

Cor da tampa: Inox com detalhe azul

Execução: Colocação na mesa de café



Fonte: Arquivo das autoras.

Vasos de flores

Quantidade: 4 unidades

Estrutura: Permanente



Fonte: Arquivos autoras.

Livro caixa decorativo

Quantidade: 3 unidades

Medida: Caixa 1: 23x 13x 4cm. Caixa 2: 25x 15,5 x 4,8 cm. Caixa 3: 27,5 x 17 x 5,5 cm

Estrutura: Papelão resistente



Fonte: Mercado Livre.

11 ETAPAS DE EXECUÇÃO DO PROJETO

a) DEMARCAÇÃO DO AMBIENTE



b) INSTALAÇÃO DO DRYWALL



c) ENCAIXE DAS PLACAS DE MADEIRA



d) ACABAMENTOS ESTRUTURAIS



e) PINTURA



f) FINALIZAÇÃO DE PINTURA



g) MONTAGEM DOS MÓVEIS



h) DECORAÇÃO

- Colagem do adesivo



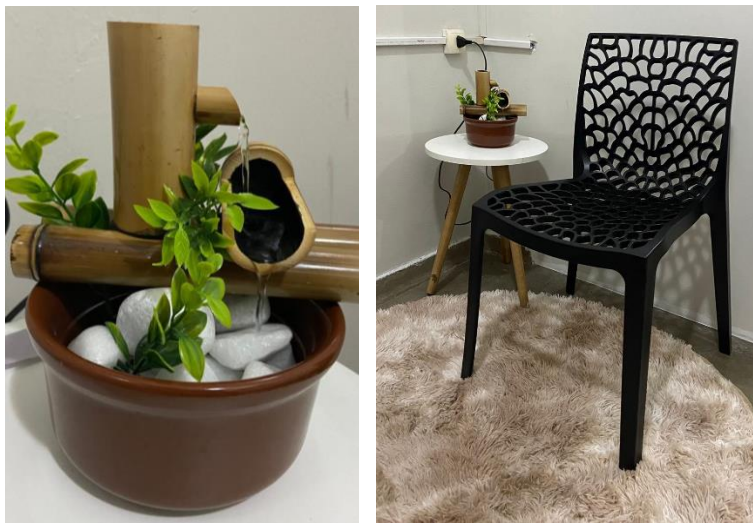
- Quadro de vegetação



- Sousplat (jogo americano de mesa)



- Cascata + mesinha + tapete



- Cantinho do coffee



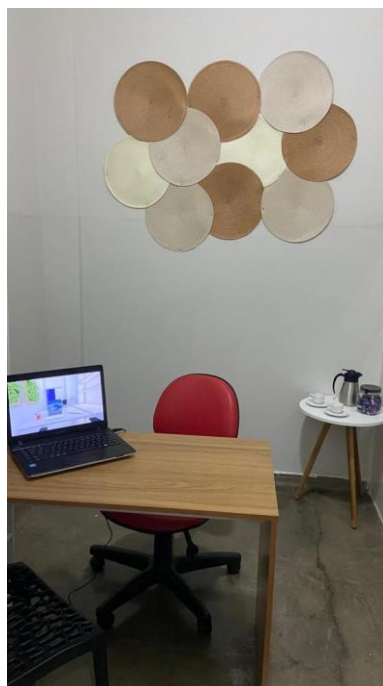
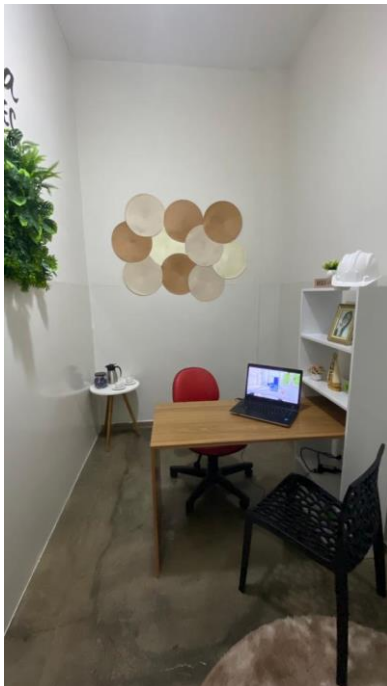
- Estante



- Livro decorativo



i) Resultado Final



12 ORÇAMENTO

Quadro 1 - Orçamento dos materiais necessários para execução do projeto.

Elementos	Quantidade	Loja/Site	Valor Estimado
Drywall	Não especificada	Janderson	R\$ 1.800,00
Piso City Savane	6,04mt	Cervantes	R\$ 153,96
Rejunte Quartzolit	2 pacotes	Cervantes	R\$ 16,00
Argamassa Quartzolit	3 pacotes	Cervantes	R\$ 46,50
Tinta	1 lata	Cervantes	R\$ 349,90
Tomadas	3 unidades	Cervantes	R\$ 25,80
Interruptor	1 unidade	Cervantes	R\$ 15,90
Plafons Led	1 unidade	Cervantes	R\$ 38,90
Cabos Flexíveis	25mts	Cervantes	R\$ 72,50
Porta Blindex	1 unidade	-	R\$ 920,00
Mesa de MDF	1 unidade	Magazine Luiza	R\$ 63,36
Tapete	1 unidade	Bellachão	R\$ 135,00
Cadeira Charles	1 unidade	Magazine Luiza	R\$ 78,90
Puff Banqueta	1 unidade	Madeira Madeira	R\$ 125,00
Mesa Multifuncional	1 unidade	Magazine Luiza	R\$ 247,40
Fonte de água	1 unidade	Magazine Luiza	R\$ 147,90
Grama Sintética	1mt	Cical	R\$ 69,00
Piso Madeira	4 unidades	Cervantes	R\$ 150,00
Sousplast Bege	8 unidades	Mundo Care	R\$ 119,92
Garrafa de Café	1 unidade	Gaspar	R\$ 118,50
Xicara com pires	2 unidades	Gaspar	R\$ 31,80
Pote de vidro	1 unidade	Gaspar	R\$ 19,90
Porta Caneta	1 kit com 3 unidades	Mercado Livre	R\$ 23,21
Suculenta	1 unidade	Loja do Real	R\$ 09,00
Livro decorativo	1 kit com 3 unidades	Mercado Livre	R\$ 58,62
		Total:	R\$ 4.853,96

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

12 SITE DOS ORÇAMENTOS

Mesa redonda

Disponível em: <https://www.magazineluiza.com.br/mesa-mesinha-apoio-centro-lateral-redonda-mdf-metamoveis/p/ga854h60jc/mo/otmo/>

Cadeira Charles

Disponível em: https://www.magazineluiza.com.br/cadeira-charles-eames-wood-design-eiffelvariascoreshomelandia/p/hd56dkahq2/mo/mcoz/?&seller_id=homelandia&utm_source=google&utm_medium=pla&utm_campaign=&partner_id=71012&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4uiD3vEWLpyEt4UDNiG_WYhNc4udh1zR-MJgTorYJq7Z4fEaTRgaVd4aAnMoEALw_wcB&gclidsrc=aw.ds

Puff Banqueta

Disponível em: https://www.madeiramadeira.com.br/puff-banqueta-redondo-classic-suede-branco-ds-estofados-459732154.html?origem=pla459732154&utm_source=google&utm_medium=cp&utm_content=puffs-para-sala-de-estar-5156&utm_term=&utm_id=17310176576&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ujd20natclRekjLQgjdDlF3vahMfA1c0VtdoWb1bArfJZYSAX41FAaAmuNEALw_wcB

Mesa de escritório multifuncional

Disponível em: https://www.magazineluiza.com.br/escrivaninha-com-estante-lateral-multimoveis-v2561/p/kbf2j60kkf/mo/mesl/?seller_id=multimoveis2&srsltid=AfmBOooKg7c3VS9KBa3FnG-YHcDZzWMacf3pNI-hjv12to1--0XC92aCRal

Tapete organic

Disponível em: <https://bellochao.com.br/products/organic-10-bege?variant=46881852358964>

Fonte de água decorativa

Disponível em: https://www.magazineluiza.com.br/fonte-de-agua-lagos-a-bateria-just-homecollection/p/hg804fe1k7/fj/fadc/?seller_id=sodimachomecenter&srsltid=AffmBOoq1UOVp4KzfrChJs62gls1bR9MQPFcXTJNSc9qYhijkC6Num_b26u8®ion_id=123481

Sousplast Bege

Disponível em: https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-2056131987-conjunto-com-6-pecas-jogo-americano-bege-redondo-tramado-jar-JM?matt_tool=81106094&matt_word=&matt_source=google&matt_campaign_id=14302215564&matt_ad_group_id=154967597668&matt_match_type=&matt_network=g&matt_device=c&matt_creative=649487315920&matt_keyword=&matt_ad_position=&matt_ad_type=pla&matt_merchant_id=498258427&matt_product_id=MLB2056131987&matt_product_partition_id=1963175871779&matt_target_id=pla-1963175871779&qad_source=1&qclid=EAlaIqobChMImvXvg9PlggMVfkFIAB3rKgFoEAQYAiABEgleWPD_BwE

Porta Caneta

Disponível em: https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1872811485-kit-c-3-porta-canetas-lapis-redondo-aramado-preto-office-JM#position=22&search_layout=stack&type=item&tracking_id=12e1f959-d7d9-4221-8619-45f295f0edeb

Livro decorativo fake

Disponível em: https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-2721406561-conjunto-grande-3-caixa-livro-fake-decorativo-decoraco-luxo-JM#position=43&search_layout=grid&type=item&tracking_id=a1768050-3471-4ab8-92b6-5b82b93c85b1

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização da proposta, podemos detectar que faltava um espaço na escola, para atendimentos específicos, em relação à orientadora educacional. Contudo, dentro de 1 ano conseguimos entender um pouco do suporte prestado, e com isso criar um projeto onde traria um ambiente com harmonia, minimalismo, funcionalidade e que atendesse a sociedade escolar, como alunos e pais.

Portanto, conclui-se que o projeto e a execução do espaço são de uma viabilidade enorme, tendo em conta que traz benfeitorias para todos, em especial a comunidade atendida pela escola Prof. Massuyuki Kawano.

14 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EUREKKA, Equipe (ed.). **O que é psicologia das cores e para que serve?** 2023. Disponível em: <https://blog.eureka.me/psicologia-das-cores/>. Acesso em: 17 maio 2023.

ALBUQUERQUE, Matheus Augusto de (ed.). **Móveis multifuncionais: TUDO o que você precisa saber sobre o assunto.** 2020. Disponível em: <https://www.mobly.com.br/blog/inspiracoes/moveis-multifuncionais/>. Acesso em: 19 maio 2023.

JATI, Mariana (ed.). **Feng Shui: tudo o que você precisa saber para um lar harmonioso.** 2023. Disponível em: <https://www.tuacasa.com.br/feng-shui/>. Acesso em: 30 maio 2023.

COELHO, Yeska (ed.). **Feng Shui: O que é e como usá-lo para trazer equilíbrio para o lar? Leia mais em: <https://casacor.abril.com.br/decoracao/feng-shui-o-que-e/>.** 2022. Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/decoracao/feng-shui-o-que-e/>. Acesso em: 30 maio 2023.

BRASIL, Placo do (org.). **COMO INSTALAR DRYWALL: 9 PASSOS PARA FAZER A INSTALAÇÃO.** 2022. Disponível em: <https://www.placo.com.br/blog/como-instalar-drywall-9-passos-para-fazer-instalacao>. Acesso em: 30 maio 2023.

DECORA, Equipe Viva. Como surgiu o drywall? Veja como a destruição do centro de uma cidade levou à inovação. 2018. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/como-surgiu-o-drywall/>. Acesso em: 30 maio 2023.

MONTEIRO, Edemar Souza; COUTO, Lucia Maciel. **Mediação escolar como ferramenta na resolução de conflitos no espaço educacional.** Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/16/mediacao-escolar-como-ferramenta-na-resolucao-de-conflitos-no-espaco-educacional>. Acesso em: 28 maio 2023.

MENEZES, Ebenezer Takuno de. Verbete professor mediador. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil.** São Paulo: Midiamix Editora,

2001. Disponível em <<https://www.educabrasil.com.br/professor-mediador/>>. Acesso em 28 jun 2023.

RAMOS, Deise Maria Marques da Silva. **Coordenação de Orientação e Apoio Educacional**. 2019. Disponível em: <https://etecphiladelpho.cps.sp.gov.br/e-orientcoordenacao-dacao-e-apoio-educacional/>. Acesso em: 30 maio 2023.

PORFIRIO, Francisco. **Inclusão Social**. 2019. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/inclusao-social.htm>. Acesso em: 29 maio 2023.

<https://www.etectupa.com.br/historia-da-escola/>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Tup%C3%A3_\(S%C3%A3o_Paulo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tup%C3%A3_(S%C3%A3o_Paulo))

<https://www.camaratupa.sp.gov.br/Pagina/Listar/343>

<https://novaescola.org.br/conteudo/18275/inclusao-na-educacao-quais-os-desafios-para-realmente-atender-pessoas-com-deficiencia>

<https://kyraly.com/psicologia-das-cores/>

<https://minhacasaminhacara.com.br/voce-sabe-o-que-e-drywall/>

<https://rockcontent.com/br/blog/psicologia-das-cores/>

<https://heloiselaurindo.blogspot.com/2016/09/colégio-positivo-internacional-curitiba.html?m=1>

https://www.filhao.com.br/moveis-escritorio/mesa-multiuso-escritorio-retratil-me4171-c--5-nichos---tecno-mobili_39146.html

Trabalho de graduação - ARQUITETURA ESCOLAR E SUAS RELAÇÕES COM A APRENDIZAGEM

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.htm>>. Acesso em: 10 set. 1998.

15 GLOSSÁRIO

Agradecimento:

É a manifestação de gratidão do autor da pesquisa às pessoas que colaboraram no seu trabalho. Deve ter a característica de ser curto e objetivo.

Amostra:

É uma parcela significativa do universo pesquisado ou de coleta de dados.

Análise:

É o trabalho de avaliação dos dados recolhidos. Sem ela não há relatório de pesquisa.

Anexo:

É uma parte opcional de um relatório de pesquisa. Nele deve constar o material que contribui para melhor esclarecer o texto do relatório de pesquisa.

Apêndice:

O mesmo que Anexo.

Apud:

Significa "***citado por***". Nas citações é utilizada para informar que o que foi transcrito de uma obra de um determinado autor na verdade pertence a um outro. Ex.: (Napoleão apud Loi) ou seja, Napoleão "***citado por***" Loi

Bibliografia:

É a lista de obras utilizadas ou sugeridas pelo autor do trabalho de pesquisa.

Capa:

Serve para proteger o trabalho e dela deve constar o nome do autor, o título do trabalho e a instituição onde a pesquisa foi realizada.

Capítulo:

É uma das partes da divisão do relatório de pesquisa. Lembrando que o primeiro capítulo será a Introdução e o último as Conclusões do autor. Entre eles o texto da pesquisa.

Ciência:

É um conjunto organizado de conhecimentos relativos a um determinado objeto conquistados através de métodos próprios de coleta de informação.

Citação:

É quando se transcreve ou se refere o que um outro autor escreveu.

Coleta de Dados:

É a fase da pesquisa em que se reúnem dados através de técnicas específicas.

Conclusão:

É a parte final do trabalho onde o autor se coloca com liberdade científica, avaliando os resultados obtidos, propondo soluções e aplicações práticas.

Conhecimento Científico:

É o conhecimento racional, sistemático, exato e verificável da realidade. Sua origem está nos procedimentos de verificação baseados na metodologia científica. Podemos então dizer que o Conhecimento Científico:

- *É racional e objetivo.*
- *Atém-se aos fatos.*
- *Transcende aos fatos.*
- *É analítico.*
- *Requer exatidão e clareza.*